ANNO LV NUMERO 218 — TERÇA FEIRA 23 DE SETEMBRO DE 1879

Obras Publicas

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Per um anno idem	27.000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 21 de setembro.

Cartas recebidas do quartel general inglez dizem que o Emir de Caboul declarara estar innocente na questão das sedições, e não ter força sufficiente para reprimir os massacres.

Em vista disto, crê-se que a autoridade militar ingleza, tomando por termo as declarações do Emir, não se demorará em tomar uma vigorosa offensiva.

Pernambuco, 22 de setembro de 1879.

O Director,

J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de setembro, ás 11 horas e 50 minutos da manhã. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos da tarde).

— **Por decreto, de 20 do corrente, foi de novo prorogada a actual sessão da assembléa geral, até 4 de outubro.**

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBTO DE 1879

Acto :

— O presidente da provincia, a vista do exposto pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, em officio de 18 de agosto ultimo, resolve, nos termos do art. 1.º decreto n. 1,294 de 1853, nomear Gustavo Pompêo Rochael de Miranda para servir os officios de tabellião de notas e escrivão do geral, n'aquelle termo, durante o empedimento do serventuario vitalicio, Manoel Francisco Botelho.—Communicou-se ao juiz municipal de Tacaratú.

Officios :

— Ao commaudante das armas.—Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, a copia inclusa do aviso do ministerio da guerra de 28 de agosto ultimo relativo á de uma licença de 30 dias ao major do 1.º batalhão de infantaria Manoel de Azevedo do Nascimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Communico a V. Exc., para sua intelligencia que, segundo consta do aviso do ministerio da guerra, de 26 de agosto ultimo, foi approvada a deliberação que tomou esta presidencia de conceder ao alferes ajudante do 14.º batalhão de infantaria Manoel da Cunha Albuquerque, licença para tratar-se de paralysia beriberica, na provincia do Ceará. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Tendo sido approvado a deliberação desta presidencia de conceder ao 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. José Pereira dos Santos Portella, segundo consta do aviso do ministerio da guerra de 28 de agosto ultimo, licença para tratar-se de beriberi na ilha de Itaparica ; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens no sentido de se apresentar hoje ao Dr. chefe de policia uma escolta de 2 praças de 1.ª linha e um cabo afim de conduzir um criminoso para a villa de Iguarassú, devendo a mesma escolta alli demorar-se até o fim da presente sessão do jury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens, no sentido de se apresentar amanhã ao Dr. chefe de policia uma escolta de 2 praças de 1.ª linha e um cabo afim de conduzir um preso que tem de responder ao jury no Rio Formoso.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' thesouraria de fazenda.—Informando-me a commissão central de soccorros que estão archivados nessa thesouria os documentos que serviram de base para o pagamento de uma gratificação arbitrada a Manoel Francisco Botelho, encarregado do tratamento de desvalidos no termo de Tacaratú, sirva-se V. S. de transmittir-me os referidos documentos que opportunamente lhe serão devolvidos.

— A' mesma.—Nesta data relevo Manoel Marques de Oliveira e Maria Francelina das Neves das multas que lhes foram impostas pela recebedoria de rendas por infracção do art 35 do regulamento n. 4,835, a quem se referem os officios de V. S datados de 29 de agosto proximo findo e 6 do corrente, n. 584 e 608.

— A' mesma.—A' vista dos documentos annexos á informação de V. S. de 2 do corrente, sob n. 593, deferi os requerimentos em que Anna Francisca do Nascimento e Manoel Bezerra de Santa Anna recorreram para esta presidencia das multas que lhes impoz o collector geral do municipio de Bezerros por não terem a 1.ª communicado manumissões e transferencias de dominio de escravos por occasião do inventario de sua mãi, e o 2.º por não ter participado o fallecimento de seu escravo Luiz. O que lhe declaro, para os fins convenientes.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. 11 ordens, sendo nove do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 139 a 147 e 2 do ministerio da guerra de 23 a 26 de agosto ultimo, e bem assim em duplicata ao da repartição do ajudante-general n. 1,465 e 1,466.

— A' mesma.—Transmitto a V. S. para os devidos fins, a inclusa portaria do tribunal do thesouro nacional prorogando a licença ultimamente concedida por esta presidencia ao praticante da recebedoria José de Barros Cavalcanti Lins.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do bacharel Alfredo Moreira Gomes, dadas no periodo decorrido de 2 a 26 de maio ultimo, na qualidade de promotor publico da comarca de Floresta.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.—Transmittindo a V. S. a inclusa copia do aviso do ministerio da justiça, de 3 do corrente, recommendo-lhe que informe sobre os fundamentos da remessa do preso Francisco de Carvalho Teixeira Ralalau para o presidio de Fernando de Noronha, com as declarações exigidas no citado artigo.

— Ao Dr. Manoel de Portugal e Castro.—Accusando o recebimento do officio que V. S. dirigio-me hoje, declaro-lhe que acabo de recommendar ao inspector geral da instrucção publica que se entenda com V. S. para proporcionar-lhe os alumnos aos quaes pretende ensinar pelo methodo de João de Deus. Aproveito a occasião para significar a V. S. meus protestos de consideração e estima.—Officiou-se á instrucção publica.

— A's obras publicas.—Communico a Vmc. que, nos termos de sua informação de 29 de agosto proximo findo, sob n. 257, deferi hoje o requerimento em que o proprietario do engenho *Cumbe de baixo*, pede permissão para conservar duas porteiras collocadas no cercado do dito engenho ; obrigando se, porém, ás condições da lei n. 1,342 de 18 de fevereiro deste anno.

— Ao thesouro provincial.— Devolvo a Vmc. a inclusa conta documentada a que allude o seu officio de 3 de fevereiro ultimo, n. 498, afim de ser escripturada no quadro da divida passiva a quantia de 778$000, em que segundo as informações desse thesouro, importam diversas passagens concedidas nos vapores da companhia pernambucana de navegação costeira, por conta da provincia.

Portarias :

— Declaro á camara municipal de Jaboatão, em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que, á vista do disposto no art. 10 § 5º do acto addicional e art. 74 da lei de 1º de outubro de 1828. não póde a mesma camara conceder o augmento de vencimentos requeridos pelo secretario e administrador do cemiterio dessa municipalidade.

— Autoriso á camara municipal do Recife a despender a quantia necessaria, por conta da verba—eventuaes,—para a acquisição dos livros destinados ao registro de nascimentos, casamentos e obitos de acatholicos, conforme solicitou em seu officio n. 125 de 29 de agosto proximo findo.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagens á côrte, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, por conta do ministerio da guerra, ao 2º cadete Luiz Rodrigues de Albuquerque, vindo da provincia do Rio Grande do Norte, com destino ao 1º batalhão de infantaria. – Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado do theor de seu officio n. 1,406, de 2 do corrente, communicando não terem sido capturados os individuos que tentaram roubar a casa de João Marques, em Tracunhãem, apezar da promptidão com que se apresentou o destacamento de Nazareth.

— Ao mesmo. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, por falta de força disponivel no quartel do corpo de policia, segundo declara o respectivo commandante, não póde ser reforçado o destacamento estacionado em Cimbres, conforme requisitou V. S., nos officios n. 1,386 e 1,388 do 1º do corrente.

— Ao Sr. Domingos Cavalcante de Souza Leão. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal do termo de Ipojuca, na qualidade de 3º supplente.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1879

Actos :

— O presidente da provincia resolve, á vista da autorisação contida no art. 16 da lei n. 1,350 de 6 de março ultimo e do exposto no officio do inspector do thesouro provincial de 6 do corrente. n. 200, determinar o transporte da quantia de 25:000$, da verba do § 1º art. 7º da lei n. 1.261 de 28 de junho de 1877, do orçamento que vigorou no exercicio de 1878—1879, em liquidação para a verba do § 8º art. 11 dessa lei, afim de occorrer ás respectivas despezas no trimestre addicional do referido exercicio. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Theodoro Cordeiro, para o cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira.

— O presidente da provincia resolve remever o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Francisco Antonio Rigueira Costa, para a de Taquaretinga e o desta bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, para aquella.

Officios :

— Ao presidente da provincia do Pará. — Transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio de 23 de agosto findo, 15 tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao commandante das armas. —Providencie V. Exc., para que sejam postas á disposição do engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 4 praças da companhia de cavallaria, afim de acompanharem o pagador nas suas viagens mansaes a Garanhuns. Essas praças deverão seguir pela estrada de ferro de S. Francisco até Palmares, no dia que fôr indicado pelo referido engenheiro em chefe, e recolher-se ao respectivo quartel em seu regresso de Garanhuns. — Communicou-se ao engenheiro em chefe e ao commandante de policia.

— Ao Dr. chefe de policia. — Tendo nesta data lançado o cumpra-se na carta patente, que foi-me apresentada pelo Sr. Oscar Falheixu, confirmando sua nomeação de consul da Suissa nesta provincia ; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e capitão do porto.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os fins convenientes e em solução ao exposto no seu officio de 9 de agosto ultimo, n. 1,250, que approvo a deliberação que tomou o delegado de Taquaretinga, de autorisar sob sua responsabilidade o fornecimento de sustento dos presos pobres da cadeia dessa localidade á razão de 300 réis cada diaria, devendo ser o respectivo pagamento effectuado pelo thesouro provincial, nos termos da informação junta por copia. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Informando o promotor publico da comarca de Taquaretinga, que a casa destinada á prisão se acha em completo estado de ruinas, havendo outras em condições regulares, recommendo a V. S. que autorise o delegado de policia daquelle termo, a fazer alugar outro predio para o mesmo fim, submettendo o preço do aluguel á approvação desta presidencia. — Communicou-se ao promotor de Taquaretinga.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido com a illuminação da enfermaria militar e dos quarteis da tropa de linha no mez de agosto ultimo.

— A' mesma.—Tendo em vista o que no officio junto por copia, de 9 do corrente, expõe o 1º escripturario do thesouro nacional encarregado de inspeccionar o serviço dessa thesouraria e das demais repartições de fazenda desta provincia recommendo a V. S. que providencie no sentido de não cobrar a recebedoria de rendas o imposto de transmissão de propriedade dos immoveis sem a exhibição do documento de quitação da decima urbana arrecadada pelo consulado provincial. Nesta data me dirijo ao inspector do thesouro provincial sobre a expedição de ordens para não cobrar o mesmo consulado o imposto de transmissão dos escravos sem a apresentação do documento comprobatorio do pagamento da taxa devida, conforme propoz aquelle commissario. Tal providencia deverá estender-se ás collectorias. —Communicou-se ao thesouro provincial e camara do Recife.

— Ao arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer á companhia provisoria de cavallaria da provincia do Ceará, conforme determina o aviso do ministerio da guerra de 1º deste mez e para pagamento dos vencimentos do corrente anno e ajuste de contas do proximo passado, o fardamento de que trata a nota junta, organisada na repartição do quartel mestre general em 26 de agosto findo.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 28 de agosto ultimo, mande V. S. fornecer ao 2º batalhão de infantaria as peças do fardamento constantes da inclusa nota de 23 do referido mez. organisada na repartição do quartel mestre general.

— A' commissão central de soccorros. — Mandem Vv. Ss. preparar e remetter ao Dr. chefe de policia uma ambulancia com instrucções e medicamentos apropriados ao tratamento de indigentes accommettidos de variolas no termo do Rio Formoso. Assim respondo ao officio dessa commissão, de hontem datado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A's obras publicas. — Autoriso Vmc. a mandar encetar administrativamente os reparos urgentes de que necessita a ponte sobre o riacho Japaranduba, no engenho de igual nome, visto não terem apparecido licitantes á respectiva arrematação. Nesta data officio ao thesouro provincial para que faça entrega ao thesoureiro da repartição a seu cargo da quantia de 400$ para occorrer aos mesmos reparos, conforme solicitou em seu officio de 9 deste mez. sob n. 266.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commandante de policia. — Mande Vmc. recolher ao quartel a praça que se acha á disposição da commissão parcial de soccorros de Olinda.—Communicou-se á commissão.

— Ao thesouro provincial. — Sirva-se Vmc. de informar-me a quem foram entregues as chaves do predio da escola de Agua Branca, a que se refere em officio n. 788. de 21 de junho ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. juiz de direito provedor de capellas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes que nesta data prestou o devido juramento o procurador dos feitos da fazenda provincial ad hoc, bacharel Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, nomeado em 9 do corrente para funccionar no inventario a que se está procedendo por fallecimento de Manoel Alves Ferreira.

— A's obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente, n. 262. que nesta data se recommendou ao thesouro provincial a satisfação dos pedidos de dinheiros para as despezas dessa repartição relativas aos mezes de abril, maio e junho ultimos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1879.

Antonio Maria da Conceição. — Como requer.

Capitão Claudino Cordeiro de Mello.—O supplicante já foi attendido por despocho de 10 de abril de 1876.

Domingos Ribeiro dos Santos Junior.—Sim.

Felix Paes da Silva Pereira.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Tenente João Correia de Mello.—O supplicante já foi attendido por despacho de 10 de abril de 1876.

Juvenal Antonio de Albuquerque.—Sim, mediante recebido.

Tenente Lourenço Correia de Mello.—O supplicante já foi attendido por despacho de 10 de abril de 1876.

Valdivina Maria do Espirito-Santo.—Como requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de setembro de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,525.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de setembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 20 do corrente, á minha ordem, Manoel José do Espirito-Santo, vindo do presidio de Fernando como criminoso de morte, alli. afim de ser processado ; João Francisco de Senna, Manoel Roque Vieira, Antonio Gonçalves dos Santos e Capitulino Lopes de Moraes, vindos da comarca de Jaboatão, como criminosos.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Adolpho, escravo do Dr. Tristão Henrique da Costa, á requisição de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio. Hilario, escravo de Antonio José da Costa Cabral por andar fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, Delfino da Costa Brasil, como desertor do 2º batalhão de infanteria.

No dia 21, á minha ordem. João Alves Bandeira, vindo do termo de Gamelleira, como sentenciado appellado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Alves Ribeiro e João Moreira de Jesus, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Leobino José Marques, Evaristo Justiniano da Cruz, Leocadio Benedicto Monteiro, João de Deus Napoleão da Costa, Manoel José de Albuquerque, Manoel Floriano da Silva. José Vieira de Mello, Valdevino Santos de Sant'Anna, Severiana Maria da Conceição, Camillo Francisco Gomes e José Bernardo, por disturbios.

Pelas 11 e meia horas da noite do dia 19. á rua do Cordoniz, da freguezia do Recife José Maximiano e um seu companheiro, empregado no melhoramento do porto, feriram levemente a Antonio Paradila, tripolante do vapor *Ipojuca*, e, sendo os delinquentes perseguidos por um sargento e quatro guardas civicos, não obstante evadir-se depois de ferir Maximiano com uma facada ao guarda n. 62. A tal respeito se está procedendo nos termos da lei.

Por telegramma desta data, communicou-me o Dr. juiz de direito da comarca de Palmares, que Amancio de tal um dos mandatarios do assassinato do commerciante José Francisco Correia Marques, e o ultimo que faltava ser preso já se acha recolhido á cadeia daquella cidade, tendo sido capturado pelo primeiro supplente em exercicio do subdelegado do districto do Altinho, Antonio Alves da Costa Couto.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

REVISTA DIARIA

Commissão central de soccorros—O Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, no proposito de diminuir quanto possivel os dispendios dos dinheiros com soccorros publicos, acaba de determinar á commissão central de soccorros, a cessação, desde já, de todas as despezas aqui na capital, e no fim do corrente mez da que se faz com os retirantes empregados em obras publicas em Palmares.

Igualmente S. Exc. fez voltar ao respectivo exercicio o Sr. Eustaquio Zeferino da Silva Braga, ajudante do administrador da capatazia da alfandega, que estava servindo na commissão central de soccorros.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 22 do corrente, sob propostas do Dr. chefe de policia :

Foram nomeados : Francisco Leite Ferreira Quici, Benedicto de Maia Lima, Bernardo da Silva Sampaio, e José Ferreira de Sant'Anna, delegado e supplentes do novo termo de S. Joso de Ingazeira; Antonio Salvador Pereira, José Ignacio Ferreira, Manoel Marinho do Nascimento, e Thomaz de Aquino Pereira, subdelegado e supplentes do novo districto de S. José de Ingazeira.

Promotor publico—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Páo d'Alho, o bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

Importante captura—Pelo digno subdelegado de Altinho, o Sr. Agostinho da Silva Couto, conhecido por Pinga Fogo, foi capturado Amancio de tal, autor do assassinato do infeliz commerciante portuguez Souza Marques, e acha-se recolhido á cadeia daquella villa. Era o ultimo dos implicados naquelle crime que faltava prender.

Sedulas falsas—Uma carta de Neva-York diz o seguinte :

« No dia 4 de agosto foram presos, á esforços do director da companhia encarregada do fabrico de notas para as diversas nações do mundo, cinco individuos, que tinham fabricado particularmente cerca de 100:000$ em notas do thesouro brasileiro. do valor de 20$ (estampa antiga), para serem emittidas no interior da provincia de Pernambuco.

« As diligencias foram tão bem dirigidas que dous dos criminosos foram presos em casa de sua residencia quando arrumavam dentro das malas os massos das notas [cedulas], e dous no acto de irem embarcar para o vapor, tendo um delles um masso de notas, ainda humidas da impressão, dentro do bolso do casaco.

« Entre os presos, ha um chamado Sanablia, e outro Bevilaqua, que se dizem este brasileiro, e aquelle cubano. »

« Que haverá de exacto nisso ?

Aguardamos a chegada hoje do vapor *City of Pará*, para termos exacta noticia dessa occorrencia. »

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Alagôas*, e pelos navios *Camponeza*, *Fruit*, *Girl* e *Inez* vieram para nosso mercado : bacalhão, 1,960 barricas ; café, 3,470 saccos ; cognac, 20 caixas ; conservas, 4 ditas ; farinha de mandioca, 6,600 saccos ; feijão, 18 ditos ; genebra, 10 caixas ; vinagre, 50 barris ; vinho, 83 ditos.

Jury do Brejo da Madre Deus. — Por esse tribunal, que funccionou de 12 a 14 do corrente, sob a presidencia do Dr. juiz de direito. Balbino de Moraes Pinheiro, e servindo de promotor publico, o Dr. Juventino Polycarpo Alves Lima, foram julgados os seguintes réos :

Camillo Ferreira Lima, accusado por tentativa de morte na pessoa de Antonio da Silva do Nascimento, presidida a sessão pelo juiz municipal Dr. João Alves Pereira de Lyra, por impedimento do Dr. juiz de direito ; defendido por João Antonio da Costa Maranhão, foi absolvido (segundo julgamento).

João José da Costa, accusado por ter assassinado á Antonio Rodrigues, com um tiro de bala, defendido pelo Dr. Manoel Henriques Cardim, foi unanimemente absolvido, e appellado.

José Ferreira Capenca, accusado por ter assassinado á Francisco Gonçalves Barbosa, com dezoito facadas, e o degolado ; defendido pelo Dr. Cardim ; foi unanimemente absolvido e appellado.

José Claudino Paes de Lima, accusado por ter ferido gravemente com varias facetadas, á Herculano Pereira Dias ; defendido pelo Dr. Cardim ; foi julgada perempta a acção, e posto em liberdade.

Ordem Terceira Franciscana.—No domingo a mesa geral dos irmãos desta confraria procedeu á eleição e posse da mesa regedora para o anno compromissal de 1879—1880, que ficou assim composta :

Ministro.—Albino da Silva Leal.

Procurador geral. — José Rufino Climaco da Silva.

Vice-ministro.—Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

Secretario. — José Clementino Henrique da Silva.

Syndico.—Antonio da Silva Ramos.

Vigario do culto. — Joaquim Lopes da Costa Maia.

Mestre dos Noviços.—Manoel do Nascimento dos Santos.

Visitadores

Do Recife.—Manoel José de Paiva Pinto.

De Santo Antonio. — Manoel Estanisláo da Costa.

De S. José.—Manoel José de Azevedo Santos.

Da Boa-Vista.—Antonio João de Amorim.

Procuradores

Do Recife. —João Augusto Ignacio Moreira.

Do hospital. — Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

De Santo Antonio.- José Soares Neves.

De S. José.—Manoel Soares do Amaral.

Da Boa-Vista. –Aurelio dos Santos Coimbra.

Definidores discretos. — Commendador Luiz Gonçalves da Silva, Candido José da Silva Guimarães, Antonio Augusto dos Santos Porto, Graciliano Octavio da Cruz Martins, Francisco José da Silva Guimarães, commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros

Definidores novos.—Antonio Guedes Valente. João Gonçalves Pereira, Antonio Augusto Pereira da Silva, Marcionillo de Barros Franco, David da Silva Maia, José Maria da Silva Fernandes

Ministra. — D. Genoveva Marques de Amorim.

Vice-ministra.—D. Adelaide de Lemos Bastos.

Mestra das noviças.—D. Isabel Maria de Jesus.

Desastre. – Ante-hontem. quando descia de Beberibe para a Encruzilhada de Belém o trem das 5 1/2 horas da tarde. da via-ferrea de Olinda e Beberibe. succedeu que o menor João Francisco de Paula Freitas, indo subir para o ultimo carro do dito trem, quando este já estava em movimento cahio tão desastradamente que, ficando com uma das pernas nos trilhos, sobre ella passaram as rodas do mesmo carro. fracturando-a.

A policia tomou conhecimento do facto.

Anniversario natalicio—Completa hoje 37 annos de idade S. M. Abdul Hamid Khan, sultão da Turquia desde 31 de agosto de 1876, como successor de seu irmão Mourad V. E' elle o 35.º soberano da familia d'Osman, e o 29º desde a tomada de Constantinopla.

Theatro Santo Antonio—Estréa amanhã á noite, neste theatro, com a assistencia do Exm. Sr. presidente da provincia, a associação dramatica *Dezoite de Setembro*, com o mimoso drama. vertido do francez, *Fé, Esperança e Caridade.*

Tomam parte no espectaculo todos os artistas que compõem a companhia ; estreando, entretanto, sómente os dous D. Maria das Neves, e o Sr. Araujo e Silva.

Ainda uma vez recommendamos esses artistas á protecção do publico.

Reunião social.—Amanhã, ás 6 horas da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, de accordo com o § 2º do art. 32 dos respectivos estatutos.

Transferencia. — O escriptorio do escrivão de appellações e protestos de lettras, José Peres Campello de Almeida, acha-se transferido para o largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Freguezia de S. José. —O directorio liberal nessa freguezia, em sua sessão de 20 do corrente, resolveu nomear uma commissão. para confeccionar uma lista de candidatos á deputação provincial.

Portos do sul. — Para Maceió, Penedo e Aracajú, tocando em Barra Grande, Porto de Pedras e Camaragibe, segue amanhã, ás 5 horas da tarde, o vapor *Mandahu*.

Gymnasio Pernambucano.—Começou hontem a correr o prazo de 8 dias, dentro do qual devem ser pagas as pensões dos alumnos internos e meio pensionistas, deste estabelecimento, no trimestre de outubro a dezembro proximo.

Culto Evangelico.—Na secretaria da presidencia da provincia acabam de ser registrados, de accordo com o art. 52 do decreto n. 3,069 de 17 de abril de 1863, os titulos dos ministros deste culto, Leonidas Silva, e James Faustone.

Revista progressista.—Sahio á luz o n. 2 desta publicação.

Moda Illustrada.—Desta revista de modas acaba de chegar, para a respectiva agencia, rua do Cabugá n. 2 C, o n. 17, correspondente a 25 do corrente mez.

Sertum Palmarum.—O Sr. Felismino F. de Paula Reis, digno chefe do serviço telegraphico do estado, nesta provincia, acha-se encarregado de agenciar donativos para a publicação desta obra.

Para esse fim pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 6.

Sergipe e Alagôas. — Dessas duas provincias recebemos no domingo (21 do corrente), jornaes com datas até 11 do Aracajú, e até 20 de Maceió. Eis o que delles colhemos :

— Assumio a inspectoria da thesouraria de fazenda de Sergipe, na ausencia do effectivo, o respectivo contador Pedro Sales de Alcantara.

— A presidencia da provincia das Alagôas já recebeu uma proposta para o estabelecimento de tres engenhos centraes, nas zonas das comarcas da capital, Pilar, Atalaia, Camaragibe e Porto Calvo, de accordo com o edital chamando concurrentes.

—O padre José Teixeira de Mello, no dia 7 do corrente, em commemoração do seu anniversario natalicio e no da independencia do Imperio, deu liberdade gratuita ao seus escravos : Angela, com 38 annos de idade ; Joaquina, com 20 ; Maria, Tiburcio e Thereza, menores.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas, no valor de ..... 32:376$930, pertencentes á massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom-Jesus n. 45, de joias, obras de prata e de ouro, de um piano, de fazendas avariadas, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas da manhã, na rua do Barão da Victoria n. 18, de piano, moveis, tapetes, crystaes, livros, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana n. 10, de 183 saccos com farinha de mandioca.

Pelo agente Villar, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 32, de moveis, louça, etc., espolio de Ursula de Jesus Maria Monteiro.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Livramento n. 16, de fazendas suissas, francezas, inglezas e allemães, por liquidação.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas e meia, na rua do Imperador n. 39, de piano, moveis, quadros, crystaes, louça, etc.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista. pela alma do desembargador Henrique Jorge Rabello ; ás 7 horas, na capella do engenho *Cachoeira*, pela alma do padre Antonio Pinto de Abreu ; ás 8 horas. na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do tenente Severiano Nunes ; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Julia Candida Carneiro da Cunha ; ás 8 horas, nas matrizes da Victoria e Goyanna, pela alma do conego Antonio Pinto de Abreu.

— *Amanhã* : ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de José Mariano de Albuquerque.

Vapores. —São esperados até o dia 29 de setembro :

City of Pará	de New-York	hoje
Chrysolite	da Europa	hoje
Neva	da Europa	a 25
Ceará	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

Loteria da provincia — Hoje, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 314ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 21 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes :

Primeira denunciação.

Antonio Fernandes de Mello com Herculana Maria da Conceição.

Idibino Nery Pupe com Eutrosina Coelho da Veiga.

Albino Gonçalves com Maria Theodora Alves

Francisco de Paula Soares com Maria Francisca da Piedade.

Marcelino Cleto Ribeiro com Edeltrudes Amalia Tavares Mendonça.

Leoncio Quintino de Castro Leão, viuvo, com Maria Zeferina Pessoa de Lacerda.

José Thomaz Villa-Verde com Maria Francisca de Carvalho.

Manoel Justino Tenorio de Freitas com Antonia Maria do Espirito Santo.

Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro com Maria Julianna de Araujo.

Antonio Francisco de Souza com Joanna Maria d'Annunciação.

Segunda denunciação.

Julio Carlos Harmes com Paulina Adelaide de Lemos.

Antonio Francisco Pereira com Ermina de Oliveira Paz.

Manoel Esteves Alves Junior com Jovina Auta Xavier.

Roberto Lourenço do Nascimento com Elisia Leopoldina Lopes.

Manoel de Sá Carneiro com Rita de Souza Luz.

Luiz Manoel Vieira com Maria Emilia de Mendonça.

Terceira denunciação.

Hermino Xavier dos Santos com Anna Peixoto da Cunha Preiá.

Benildes Romero com Ignez Diamantina Correia de Araujo.

Izidio José de Brito com Joaquina Porfiria de Albuquerque.

Pedro José de Arantes com Ernestina Maria da Conceição.

Claudio Pereira da Silva com Joaquina Maria Conceição.

Domingos Luiz de Brito Vasconcellos com Maria Gabina Xavier Negreiro.

Augusto Adrião Paulino da Silva, viuvo, com Leobina de Barros Cavalcante Lins.

Antonio José Mendes Bastos com Erothildes Galdina de Castro Quintaes.

Manoel Geraldo dos Santos com Paula Maria da Conceição.

Joaquim Dionizio Teixeira de Carvalho com Maria Seraphina da Silva.

José Florencio de Souza com Maria Joaquina de Miranda Maciel.

Francisco Gomes do Nascimento com Rosenda Maria da Gloria.

Raymundo José da Costa Alecrim com Felicidade Umbelina da Cunha Brandão.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 21 de setembro :

Existiam presos 424, entraram 22, sahiram 6, existem 440, a saber : nacionaes 371, estrangeiros 21. mulheres 11, escravos 37—Total 440.

Arraçoados 360, sendo : bons 335, doentes 25.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 18 DE SETEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA INTERINA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, commendador José Antonio Britto, e supplentes commendador Barroca, Figueiredo e Fiuza.

A's 10 e meia horas o Sr. commendador Barroca retirou-se incommodado.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez se a leitura do seguinte

Expediente

Officios :

De 25 de agosto, da junta commercial de Porto Alegre, accusando a recepção do que se lhe dirigio em o 1.º do mesmo mez. — Archive-se.

De 13 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 9 a 13 do corrente.—Para o archivo.

Foi assignada a carta de matricula de Francisco Manoel da Silva, negociante desta praça.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Diario e copiador de Baltar Oliveira & C., idem de Otto Bohres, successores, copiador de Ferreira Emilio & C., diarios de Francisco Martins Gomes e de Fraga Rocha & C.

Despachos

Petições :

De Deodato Luiz Francisco Monteiro, adiada nas sessões de 4 e 11 do corrente, solicitando carta de commerciante matriculado.—Adiada.

De José Joaquim Gonçalves de Barros, para que se ordene o registro da nomeação que apresenta e se dê baixa na de seu ex-caixeiro Augusto Gonçalves de Barros.—Como requer.

De Baltar, Oliveira & C., submettendo a registro o contrato de sociedade que sob dita firma celebraram José Ferreira Baltar, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, Manoel Bernardes de Oliveira e dous commanditarios. — Archive-se.

De José Maria Gonçalves Pereira e Antonio Ulysses Gonçalves de Carvalho, da cidade de Peredo, provincia das Alagôas, para que se registre o contrato de sociedade que celebraram sob a firma Pereira & Carvalho.—Satisfeito o parecer fiscal, seja archivado.

De Victorino Maia & C., para que se registre a nomeação que apresentam, e para que se dê baixa nos registros que trata da loja á praça da Independencia ns. 24 e 26.—Na fórma pedida.

De Antonio Sampaio do Nascimento, para que se corrija o registro da nomeação de seu caixeiro, no qual está Manoel Francisco Gomes, devendo ser Manoel Joaquim Gomes.—Deferida.

De Francisco Martins Gomes e D. Guilhermina Febronia Guimarães Dias, para que se registre o distrato da firma Francisco Martins Gomes & C.—Archive-se.

De Manoel Alves Pitollo e Francisco da Silva Boavista Junior, para que se registre o distrato da firma Alves & Boavista. — Seja archivado.

De Manoel Jorge de Souza, pedindo por certidão a nomeação que apresenta de seu caixeiro. — Requeira primeiro o registro da nomeação, para que possa ser attendido o pedido da certidão.

Em cada uma das seguintes petições proferio-se o despacho « Registre-se », solicitando-se o registro de nomeações de caixeiros :

De Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Do mesmo.
Euclides de Aquino Fonceca.
Henry Forster & C.
João Luiz Vianna.
Agostinho da Silva Carvalho.
Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.
Caetano de Almeida & C.
Joaquim Moreira Reis.
Antonio Luiz Baptista.
Ramos & Irmãos.
José Velloso Soares & C.
Francisco Gonçalves Netto.
Cardozo Souza & C.
Americo Irmãos.
Miguel José da Costa Meira.
José Alves Rodrigues.
Francisco da Silva Boavista.
Francisco Antonio de Britto & Filho.
Clementino dos Santos Linêo Semente.
José Nicoláo Ferreira.
Moreira & C
Joaquim Maximiano Pestana.
Elpidio & C.
Eugenio Gonçalves Cascão.
Domingos Ferreira da Silva & C.
Carroll & C.
Costa & C.
Agostinho Rosa Secia.
Burle & C
Faria & Maia.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
João Tavares Cordeiro.
João Licio & C.
João Fernandes de Almeida.
Joaquim José Fernandes.
Bernardo Fernandes.
José Vital de Negreiros.
José Barbosa de Mello.
Luiz Rocha & C.
Maternus Lenz.
Manoel Joaquim da Rocha.
Manoel Francisco de Souza & C.
Manoel Francisco Marques.
Mendes Lobo & C.
Thomaz Thimes.
Gonçalo José da Gama & C.
Bellarmino Lourenço da Silva.
Bento Amaral.
Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.
Manoel Antonio de Alcantara.
Manoel Tavares de Mello.
Francisco de Araujo Cesar.
Miguel Ribeiro Pavão.
Ramos & Azevedo.
José Antonio Domingues de Figueiredo.
Zeferino José da Costa Valente.

Francisco José Alves Guimarães.
Olim Macedo & C.
José Faustino de Lemos.
Alberto Henschel & C.
Antonio Augusto dos Santos Porto.
Andrade Lima & Irmão.
Manoel Cardozo Ayres.
Arthur Carvalho & C.
José Cavalleiro.
Felix Venancio de Cantalice.
Farias Neves & C.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Antonio do Rego Lima & C.
Carvalho & Araujo.
Antonio Francisco dos Santos.
Antonio Maria Marques Ferreira.
Baptista & Rocha.
Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Antonio José da Costa.
Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
Benjamim de de Paula Cavalcante.
Manoel Gomes de Sá Leitão.
Lemos & Irmão.
João Antonio dos Reis.
Luis Filho & C.
Bernardino de Senna Pontual.
Matheus Austin & C.
Joseph Krause & C.
Clorindo Ferreira Catão.
Matheus Austin & C.
William Halliday & C.
Vianna Christiani & C.
Os mesmos.
Joaquim Pedro da Costa Moreira.
D. Maria Amalia da Silva Pinto.
Vaz & Leal.
Joaquim Ignacio Ribeiro & C.
Manoel José Pereira de Castro.
Queiroz & Guimarães.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C.
Miguel Ferreira Pinto.
Baltar Oliveira & C.
Manoel Hugolino Pereira Giraldes.
Alfredo Ferreira Baltar.
Machado & Pereira.
Luiz Ferreira de Almeida.

As seguintes petições, solicitando-se registro de nomeações e declarando se nestas, baixas de caixeiros, alcançou cada uma dellas o despacho—«Attendidos os pedidos do supplicante, constantes da presente petição e da nomeação annexa»:

De José da Silva Boa-Vista, e baixa do ex-caixeiro Manoel Ignacio das Neves.

Manoel Joaquim da Costa Ramos, idem de Domingos Rodrigues Tavares.

Do mesmo, idem de João Casimiro Archeláo d'Outes.

Manoel da Silva Reis, idem de João Baptista da Rocha.

João Pereira da Silva, idem de Thomaz José de Gusmão.

Alcançou o despacho—«Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal»,—cada uma das seguintes petições,, solicitando registro de nomeações de caixeiros.

Amaral Nabuco & C.
Antonio José Moreira.
Francisco José da Silva Braga.
José da Silva Loyo & Filho.
Machado Lopes & C.
Amorim & Irmão.

Proferio-se o despacho—«Na fórma pedida», em cada uma das seguintes petições, pedindo notas de baixa em registro de nomeações de caixeiros:

De Manoel Rodrigues Costa Magalhães, quanto ao ex-caixeiro Manoel Francisco dos Santos.

Candido Thiago da Costa Mello quanto ao ex-caixeiro Manoel Francisco Ferreira de Espindola.

Antonio Augusto dos Santos Porto, quanto a Joaquim Jorge da Fonceca Bastos.

De Jonston Pater & C., para que se lhes certifique se dita firma é matriculada.—Como pedem.

Informação da secretaria sobre a petição de Julio & Irmão, declarando não se ter cumprido o despacho de 11 do corrente, por não estar competentemente sellada a nomeação do caixeiro guarda-livros.—Em vista da informação da secretaria, cumpram os supplicantes a disposição do § 14 do art. 13 do decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870.

Deu-se o despacho—«Como pede»—em cada uma das seguintes petições, pedindo-se por certidão a integra de nomeações de caixeiros, se estes continuam nos estabelecimentos, e se os registros teem notas de baixa:

De Victorino Maia & C.
Joaquim Martins de Almeida.
Manoel Martins de Amorim.
Joaquim Pereira Bastos.
Luiz João Affonso.
Franklin de Vasconcellos Lima.

A's onze horas e um quarto foi encerrada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Lagreca, rua do Imperador n. 45, 1.º andar; consultas das 12 horas ás 2 da tarde; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

O Dr. Ádrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio da rua do Duque de Caxias n. 48 para o Posto Medico á rua Larga do Rosario n. 34 1º andar, onde será encontrado de meio dia ás 2 da tarde e das 5 ás 7 da noite.

Dr. Ferreira Velloso, encontrado sem falta, das 11 ás 2 horas da tarde em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 23 1.º andar, e para chamados em qualquer hora.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, chimicos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, scien ias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Encadernação Commercial

De M. J de Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 39. Brocha-se e encaderna-se com presteza e perfeição.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

AGRICULTURA

Molestia da canna de assucar

RELATORIO SOBRE A DOENÇA DA CANNA DE ASSUCAR NA PROVINCIA DA BAHIA

Por A. Krauss

Examinei a canna de assucar nas tres comarcas de Nazareth, Cachoeira e Santo Amaro, na provincia da Bahia, e vou expôr os resultados das minhas observações.

Devo notar que fallando das cannas doentes só me refiro ás duas qualidades—canna cayenna e imperial ou fita, porque as outras até agora nada alli soffreram.

O primeiro indicio de uma canna doente são as pontas seccas das folhas, as quaes continuam a seccar até ao nó. Isso acontece mesmo com as folhas novas que brotam dos olhos, não se devendo confundir com este signal as manchas pardacentas que principiam n'um ponto qualquer da superficie da folha e se estendem, sem que disso resulte mal algum. Cortando-se uma canna doente ao meio, transversalmente, observa-se em toda a extensão diminutos pontos escuros, e se em vez de cortar-se quebra-se a mesma canna, ficam salientes as extremidades dos vasos cylindricos, tambem de côr escura, que se estendem de nó a nó. Com auxilio do miscoscopio apparecem estes pontos escuros com uma zona de tecido cellular em torno de duas cellulas maiores com uma menor no centro.

Nesta zona que cerca os vasos se fórma a decomposição da seiva, pois que o parenchyma ambiente se acha intacto.

Logo que a molestia se manifesta, a decomposição tem lugar nos nós aonde apparece a secreação de uma materia vermelha que mais tarde, quando a molestia progride, atravessa o gommo de nó a nó.

Cortando-se uma canna doente não tarda a gotejar uma materia vermelha, espessa e composta, segundo se observa na maior parte dos casos, de substancias albuminosas que já durante a exsudação apresentam reacção acida. A marcha da molestia é uma fermentação acida dentro da propria canna que termina por outra fermentação putrida, que se revela por uma cor parda e por máo cheiro.

Quando a canna é atacada muito cêdo, no segundo mez ella morre na touceira.

Esta molestia influe muito sobre o rendimento do caldo que diminue consideravelmente. Assim um certo numero de cannas são que pesavam 31... 85 libras não dá em igual quantidade de cannas doentes mais de 2,1 a 3 1/2 libras. A diminuição do caldo vai de 4 a 20 0/0 e na mesma progressão cresce a quantidade do bagaço. Ao mesmo tempo vai perdendo o caldo em força saccharina até que esta desapparece completamente.

Dentro da propria canna produz-se uma substancia que tem em grão muito elevado a propriedade de transformar o assucar crystallisavel em assucar viscoso, não crystallisavel mesmo depois de já concentrado nas tachas, ou quadrilongos.

Esta substancia não é decomposta nem precipitada por uma temperatura superior á 100 gráos nem pela cal. Comtudo tenho a convicção de que o resultado deve ser muito diverso empregando-se a cal caustica, e os processos usados na fabrica de refinaçao—Dous de Julho—, pois que na maior parte dos engenhos o que se applicava era greda, e não cal caustica.

Convém por este lado melhorar os processos. Eu trouxe amostras de assucar assim produzido para serem analysadas aqui.

Observando-se com o microscopio a folha secca, vê-se esta coberta de pequenos cogumellos, que entretanto não supponho que tenham relação com a molestia, pois que se encontram tambem na folha da canna roxa, que mas nada tem ainda soffrido.

Além desta não encontrei qualquer outra vegetação parasitica.

Passando agora ás causas da molestia, vou descrever os terrenos das tres comarcas. Ora são elles formados de arêa pura, ora são terrenos pretos ricos de materias vegetaes, e com transição de uma areia argillosa para barro, contendo uma areia que na provincia se chama salã ou selão, e finalmente um massapé, uma argilla preta e dura. Em todas estas sortes de terrenos encontrei cannas doentes, se bem que de preferencia no selão de Nazareth aonde a molestia já existe ha quatro annos.

Sobre a composição chimica dos terrenos, a que me acabo de referir, nada posso dizer emquanto não puder concluir as analyses que dependem de reactivos que se mandaram vir da Europa, e ainda não chegaram.

Observei cannaviaes plantados pela primeira vez, em capoeiras recentemente roçadas, inteiramente destruidos, emquanto que em outros lugares, cannaviaes com vinte annos existem, tendo resistido até agora á molestia.

A queima das roçadas contribue sem duvida para adubar o terreno com cinzas. Isto porém não compensa a distribuição das materias vegetaes e do humus destinado a absorver a agua e os gazes tão necessarios á vegetação.

Em uma destas queimadas mandei cavar o terreno, e encontrei na profundidade de tres pés raizes carbonisadas. Já se vê que pela queima se destroem condições necessarias para o crescimento da canna, cujo bagaço contendo só 3 0/0 de materias fixas, tudo mais é absorvido do ar, como acido carbonico e agua, em parte por intermedio da camada de humus.

Alguns lavradores reconheceram já estes inconvenientes, e abstem-se actualmente das queimadas.

Encontrei igualmente cannas doentes nos morros e nas baixadas humidas e pantanosas. A molestia da canna, portanto, não depende da natureza do terreno nem da sua posição. Tambem não penso que seja proveniente das estações, porque já dura 4 annos, e progride sempre.

As interrogações a que procedi entre os moradores não me poderam satisfazer, pois que alguns sustentavam que a molestia tinha provindo de fortes chuvas e recrudescido durante o tempo humido, emquanto que outros vizinhos, pensam totalmente de modo diverso.

Outra prova para mim de que o terreno não é causa da molestia, que atacou desta vez os cannaviaes da Bahia, é a circumstancia de haver cannaviaes em que simultaneamente se plantou canna rôxa e cayenna, e onde aquella se acha quasi no maior vigor da vegetação e perfeita, no entanto que esta já pereceu toda.

Em Nazareth plantaram canna cayenna em um lugar, que tendo servido de curral, estava adubado com muito bagaço decomposto, e com o estrume dos animaes. A canna plantada era perfeitamente sã, e não obstante 4 mezes depois uma parte já tinha morrido atacada pela enfermidade; ao passo que a canna solango plantada no meio da canna cayenna, que adoeceu, conservou-se perfeitamente intacta.

Cortando-se canna doente, o talho não se conserva branco como na canna sã: depois de escorrida a materia amarella espessa, cobre-se logo de uma vegetação negra. Encontrei cannas acommettidas do mal em quasi todas as idades, algumas com um mez apenas, e outras quasi maduras.

Geralmente, porém, a canna principia a soffrer quasi ao amadurecer. Depois de cortadas as cannas doentes rebentam as soqueiras com vigor, porém apenas vão alcançando a altura de 3 a 4 pés morrem ordinariamente.

Tentou-se a transplantação de canna de uma comarca para outra, como por exemplo de Santo Amaro para Nazareth, mas a experiencia não deu resultado satisfactorio.

As informações que pude obter acerca da introducção da canna cayenna na Bahia, fazem crer que a sua cultura conta alli 60 a 70 annos, e que a da canna fita ou imperial data de 50 annos.

Percorrendo os cannaviaes notei nos nós uma crôsta branca ou cinza branca como vulgarmente chamam, e uma agglomeração de pequenos insectos—parasitas—congeneres da cochonilla, cobertos de materia pulverulenta branca semelhantemente á cêra, e que quando despidos desse pó, ficam avermelhados e descobrem-se algumas cerdas abdominaes.

As femeas desses insectos põem numerosos ovos sobre os quaes permanece o corpo á maneira de escudo protector, vem logo a nova creação que começa immediatamente a sugar a canna até que attinge o seu completo desenvolvimento, tendo cada insecto adulto 2 1/3 a 3 millimetros de comprimento, e quando morrem formam uma massa denegrida como cinza preta. Destes insectos cheguei a contar 200 por nó; contendo cada canna frequentemente 3 e mais nós, assim povoados, parece certo que tão prodigiosa quantidade de parasitas cujas gerações se reproduzem diversas vezes durante o desenvolvimento da canna, não pode deixar de ter alguma influencia sobre esta, no entretanto pelas indagações que fiz vim a conhecer que taes insectos existem alli ha mais de 20 annos, e conforme alguns, ha cerca de 50 annos. Além disto cumpre notar que a canna rôxa e a solango, cultivadas ha 4 annos são tambem procuradas pela cochonilha do mesmo modo que as cayennas, e não mostram até o presente resentirem-se desta circumstancia. Para mim, pois, a causa unica da molestia da canna parece ser a degeneração proveniente das replantações successivas durante um longo periodo e se os insectos a que alludi aggravam esse estado, ou ao menos para elle concorrem efficazmente, só uma experiencia directa o pode dicidir e vem a ser matal-os em algumas touceiras, conservando-as em outras para se poder apreciar a differença, caso ella appareça.

Se fôr preciso destruir estes insectos nos cannaviaes, poder-se-ha recorrer a um meio trabalhoso, mas efficaz, que é o emprego dos carboretos de hydrogeneo, como terebenthina, benzina, petroleo ou kerozene emulsionadas na agua na proporção de uma garrafa por barril e lançando sobre as plantas por meio de uma bomba de incendio.

Outro inimigo tem a canna, e é uma lagarta, talvez do genero Tortrix, que penetra no interior e fórma canaes cujo comprimento alcança ás vezes 75 centimetros, sendo a sua chrysalida guarnecida de cerdas curtas voltadas para o centro.

As paredes dos canaes endurecem, e tornam-se tenhosas, e desde o principio azedam o caldo até a profundidade de 2 millimetros.

Esta lagarta dá preferencia ás cannas sãs, como tive occasião de verificar, fechando-a em um vidro contendo canna boa e alterada, e onde vi que aquella foi sempre escolhida; é conhecida já de ha muitos annos, e por isso não se pode attribuir á sua acção a molestia reinante, no entretanto ella em meu conceito deve influir sobre a safra, porque cheguei a contar 4 em uma canna.

A sua propagação não é maior porque é perseguida por alguns inimigos, como sejam tres insectos, um da familia dos Ichneumon e dous da tribu Tachina (Muscideas) que depositam os ovos dentro da lagarta que é devorada pelos bichos que nascem.

Outro inimigo é o que se aninha nos canaes abertos pela lagarta e a consome. Se por uma causa qualquer esses perseguidores da lagarta vierem a faltar, ella póde tornar-se uma praga funesta aos cannaviaes.

Ha outro insecto da familia dos cicadas, tribu Aphrophora, do comprimento de um centimetro, pardo-amarellado, de azas pardas com orlas pretas o qual deposita os ovos sobre a canna que os novos individuos chupam, envolvendo-se em uma escuma branca.

Ha ainda outro perseguidor da canna, que é o bezouro da familia dos Clavicornios, que broca o olho nas planta novas, corta as raizes tenras e onde consegue penetrar, determina a fermentação da seiva e subsequente morte da canna. Este insecto fórça os lavradores á replantação de muitas soqueiras e é abundante nos cannaviaes cultivados em lugares que anteriormente servirem de pasto.

Ha tambem outros insectos que mais ou menos acommettem a canna, como sejam uma especie de piolho, raras baratas, e um unico da familia dos gorgulhos.

Depois de morta é a canna invadida por um Bostrycho.

Já fiz ver que a molestia da canna, actualmente existente na Bahia, não me parecia proveniente de acção physica, nem defeito organico, mas sim de uma alteração da seiva.

Já fiz ver tambem que a absorpção da agua diminuia nas cannas doentes, e que havia formação de uma substancia albuminosa, amarella, viscosa, acida, em parte soluvel em alcool, e precipitavel por saes de chumbo sem effeito sobre a luz polarisada.

O assucar contido nas cannas doentes varia desde 16,8 % até 0 % segundo o grão e adiantamento do mal. No ultimo periodo não ha assucar algum, e só se encontra acido acetico.

Procedi a analyses do caldo em diversas localidades, mas como ainda não era tempo de moagem e estavam por isso muitos engenhos desmontados, tive alguma difficuldade em obter bom caldo. Não obstante fiz o que não pude, e uma serie deu-me os resultados seguintes para cannas sãs:

	Assucar	Densidade
Canna Cayenna	14.75 %	1.066
Dita solangor	13.25 «	1.058
Dita fita	12.74 «	1.062
Dita rôxa	11.34 «	1.054
Em outro engenho:		
Canna Cayenna	17.02 «	1.068
Dita rôxa	14.50 «	1.059

Vê-se que a canna Cayenna é com razão preferida na Bahia, por ser a mais rendosa, além de que cultiva-se ainda pouco a canna rôxa, violeta, solangor e a de Bourbon, porque racham muito, ficando assim mais sujeitas aos estragos pelos insectos e deterioração pela fermentação.

Allegam alguns lavradores, tambem, que a época da maturidade demora mais dous mezes nestas variedades, d outros que encontram na canna rôxa e violeta o inconveniente de tingir o caldo donde resulta um assucar mais escuro

Até hoje nada se tem tentado de efficaz contra a enfermidade da canna, e muitos insistem até em plantar mudas já atacadas da molestia, allegando falta absoluta de melhor semente; o que com pezar informo—é que, nos lugares que visitei, a lavoura da canna está em circumstancias tristissimas, fazendeiros ha, que se acham reduzidos a uma decadencia inesperada, e que este estado de cousas aggravará muito se o governo não tomar medidas energicas e promptas.

Permitta V. Exc. que eu observe que não ha tempo a perder, e que não se deve recuar adiante da despeza, ainda quando avultada, para salvar a fonte mais importante de uma provincia tão interessante, evitar a miseria de numerosos lavradores que viviam na abastança, e impedir que o mal se estenda ainda mais e accommetta outras provincias. O meio que proponho para desde já, quanto antes remetter-se variedade de mudas de cannas que a molestia ainda não tenha invadido, e principalmente da canna rôxa afim de serem distribuidas pelos lavradores.

A porção que o Imperial Instituto de Agricultura póde distribuir não é sufficiente em presença da extensão do mal, e attendendo-se á necessidade que o Instituto tem de se occupar com differentes experiencias para melhorar as qualidades da canna, e estudar o melhor meio de cultival-as e reconhecer por modo efficaz e conveniente qual das variedades deva ser preferida, considerada a questão sob todas as suas faces.

Depois poderão com mais vagar os lavradores experimentar meios de modificar a canna Cayenna, cultivando-a em terrenos fortemente adubados com phosphato, sulfatos e outros saes de alcalis e de terras alcalinas.

Talvez por esta fórma se consiga regeneral-a. A urgencia das circumstancias, porém, não permitte esperar estes resultados. Na Bahia, nos districtos que percorri, a cultura da canna ainda é feita pela maior parte á enxada; abre-se em terrenos duros, sobretudo nas collinas, uma pequena cova onde depositam um á dous olhos, ás vezes apenas na superficie da terra, o que traz o inconveniente de ficarem as raizes de fóra sujeitas a serem queimadas pelo sol. Verdade é, que mudas muito enterradas no massapé estão tambem sujeitas a apodrecer com as chuvas, mas ha um meio termo a attender: o espaçamento das sóccas para aproveitar terreno é de ordinario de 3 palmos, e só vai á 5 e 7 nos lugares onde se emprega o arado, o que é sem grande inconveniente para o desenvolvimento das soqueiras.

Por hoje só apresento este relatorio esperando desenvolvel-o melhor, e mais aprofundado, quando puder concluir a analyse das terras, já tão demorada, mas como V. Exc. sabe, sem a menor culpa da minha parte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A injecção e o projectil

VI

Melius est sistere gradum quam progredi per tenebras

Continuaremos a apresentar mais alguns factos com o fito de provar que não ha, em questões de morte por envenenamento real, ou supposto, outro meio de julgar com evidencia senão a autopsia.

E' com esta medida dos factos nas mãos, que nós devemos afferir as opiniões que, por ventura, quizerem contrapor as nossas.

Temos visto que a autopsia, mostrando quer as lezões de uma *doença natural*, quer as lezões de uma doença que existia *latentemente*, é o criterio unico que tem a sciencia para asseverar: aqui não houve envenenamento; alli o agente toxico não foi a verdadeira causa da morte, sim uma doença, ou doenças preexistentes.

Hoje apresentaremos outro facto, igual ao de José Rodrigues de Souza, e cujo *veredictum* foi muito diverso do preferido pelo Sr. Dr. Carneiro Monteiro.

E' ainda do Medical Times and Gazette, de 4 de fevereiro de 1879.

«A death from overdose of chloral hydrate is reported from Northamptonshire. The rector of the village of Whittlebury had suffered from sleeplessness, and had adopted the plan of dosing himself with narcotics. »

O cura de Whittlebury, padecendo de insomnia, tinha contrahido o habito de tomar narcoticos.

« Latterly he had used choral; he had gone to bed one night in good health and spirits, taken an overdose of this narcotic, and failed to wake in the morning, having died during the night. »

Eis a traducção:

«Ultimamente o cura substituira o choral ao opio e fôra deitar-se, sem incommodo physico ou moral (in good health and spirits), tendo tomado uma alta dóse do ultimo narcotico (narcotic). »

O cura de manhã era cadaver, tendo morrido durante á noite.

O pobre cura portanto, Sr. Dr. Carneiro Monteiro, depois daquel'a *fatal introducção*, adormecera, levara toda a noite dormindo, estava dormindo quando o dia amanheceu, e dormindo ficou para sempre !!...

Vêde, Sr. Dr. Carneiro Monteiro, é um outro caso de José Rodrigues de Souza.

Este e o padre ambos tomaram narcoticos, ambos dormiram quatro horas, dormiram mais, e ainda hoje dormem !!!...

Vêde agora qual foi a opinião medica á respeito da morte do cura de Whittlebury.

«The death is put down to hydrate of chloral, but *is no proof that drug was the immediate cause of his death* ».

Traducção:

«A morte é attribuida ao hydrato de chloral, mas não existe prova de que esta droga tivesse sido a causa immediata da morte ! »

Prosegui, Sr. Dr. Carneiro Monteiro, a leitura.

« We say this, not because think chloral an innocous drug, quite the reverse, as we shall prove presently it is a most dangerous one to be in the hands of those unshilled in its use, *but because there seems no evidence of the immediate cause of death.* »

Quer dizer:

«A opinião de que o hydrato de chloral podia não ter sido a causa da morte do cura de Whittlebury não procede de ser aquelle sal uma substancia innocente, sendo ao contrario nossa opinião que é uma das mais perigosas a andar nas mãos dos imperitos; mas porque parece não ter havido *evidencia da causa immediata da morte.* »

Isto é, Sr. Dr. Carneiro Monteiro, faltou a autopsia.

O facto que acabamos de referir é tão eloquente, e tão grande similhança prende ao *envenenamento* de José Rodrigues de Souza, que quando pozesse sello aos nossos artigos tel-os-hia fechado, com chave de ouro.

Mas nós queremos ainda entrar na apreciação da opinião dos mestres da sciencia, e ver como elles se portam diante dos factos; nós queremos saber, se elles são por nós e contra o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, ou pelo Sr. Dr. Carneiro Monteiro e contra nós.

Confrontaremos as opiniões dos escriptores sob este ponto de vista, uns com os outros, e algumas vezes cada um comsigo mesmo.

Os tempos passam—*tempora mutantur*, e o que hoje diz-se, amanhã desdiz-se. Nós faremos pois confrontos para o fim de levar a luz ás proprias questões theoricas de envenenamento.

Preveniremos algumas objecções que nos possam vir de lá, da parte do Sr. Dr. Carneiro Monteiro.

E' preciso mostrar, e já mostramol-o com factos, que a autopsia, no caso de morte por envenenamento, real ou supposto, constitúe a ultima palavra na sciencia. E' a evidencia da causa, lida no cadaver.

E não cançar-nos-hemos de repetir, com justo direito, que erra o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, quando affirma que José Rodrigues de Souza *morreu envenenado*.

Continúa.

Gaubius.

O 1º promotor publico e o «Tempo»

Poucas palavras tenho a offerecer, em resposta ao que diz a meu respeito o orgão da opposição.

A censura que se me faz é de todo incabivel e injustificavel; se alguma falta houve, se commetteu-se alguma irregularidade não sou eu por certo o responsavel, e nem por ellas posso responder.

Dado o impedimento do Dr. 2º promotor publico, cumpria officiar-se ao adjunto para substituil-o, conforme determina o art. 21 do Reg. de 22 de novembro de 1871.

Na côrte é assim que se procede, attendendo-se para a bôa ordem e regularidade do serviço publico, que não poderá com vantagem ser desempenhado por um só promotor.

Quando, porém, não se quizesse admittir semelhante preceito legal, ainda assim não podia ser accusado pelo incidente que deu-se; porquanto, não tive participação official da enfermidade do meu collega, e nem tinha obrigação de comparecer no tribunal do jury, quando não me cumpria funccionar na presente sessão.

Feitas estas declarações, creio-me justificado cabalmente.

Quanto aos commentarios do *Tempo*, nada tenho a dizer: de adversarios rancorosos, de gratuitos inimigos não posso nem devo esperar outro proceder.

Recife, 20 de setembro de 1879.

Aristarcho X. Lopes.

Eleição dos irmãos e mais devotos que teem de festejar a excelsa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus do Recife, no dia 9 de novembro do corrente anno.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Antonio João de Amorim.
Capitão Mondim Pestana.
Tenente Marcolino Ferreira Catão.
Alfredo Claudio Toro.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras:
D. Adelaide, esposa do Illm. Sr. Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
D. Anna, esposa do Illm. Sr. José dos Santos Oliveira.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Joaquim Olinto Bastos.
D. Idalina, esposa do Illm. Sr. João Pereira Moutinho.
D. Innocencia, esposa do Illm. Sr. Manoel José Carneiro Guimarães.
D. Iria, esposa do Illm. Sr. Manoel José do Nascimento.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Dr. Joaquim Gonçalves Lima.
Dr Ermirio Cezar Coutinho.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Antonio Francisco Corga.
Antonio Joaquim Cascão.
Francisco Gonçalves Netto.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
Viscondessa do Livramento.
D. Maria Jesuina Rodrigues.
D. Carolina, esposa do Illm. Sr. José Joaquim Moreira.
D. Julia, esposa do Illm. Sr. capitão Jacintho N. da Costa.
D. Joanna, esposa do Illm. Sr. Manoel Alves Barbosa.
D. Felicia, esposa do Illm. Sr. José Braz da Silva Oliveira.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Gustavo Naziazeno Furtado de Mendonça.
Alfredo Ferreira Baltar.
Jovino Cesar Paes Barreto.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Bartholomeu Lourenço.
Alfredo Henriques Garcia.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:
Baroneza de Aguas-Bellas.
D. Carolina Soares de Amorim Moreira.
D. Emerenciana, esposa do Illm. Sr. Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima.
D. Sophia, esposa do Illm. Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
D. Luciana, esposa do Illm. Sr. Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.
D. Laurinda, esposa do Illm. Sr. Domingos José da Silva.

Mordomos

Todos aquelles que contribuirem com suas esmolas

Recife, 21 de setembro de 1879.

Ao Illm. Sr. juiz das execuções

Requerendo a V. S. pelo *Diario* de 19 do corrente, á vista da injustiça que estou soffrendo de prisão sem culpa, e tendo concluido a minha pena em Fernando de Noronha, de 4 annos e 8 mezes, chegando aqui, na detenção, appareceu-me o escrivão Cazuza, perguntando se trazia dinheiro para a minha soltura, fui muito franco em dizer lhe que de Fernando nada trazia, a não ser a roupa do corpo; pois então, disse-me elle, ainda tem de cumprir a multa, a qual eu ignorava, e essa multa já conclui ha muito tempo e continuo preso por falta de recursos e por imposição do Sr. Cazuza, á vista do que appareceu-me de novo no dia 20 do corrente, todo irado e colerico, dizendo-me que me desdissesse da minha queixa, que me soltaria, e nessa mesma occasião trouxe o alvará de soltura do meu cumplice de processo, e o poz em liberdade, Luiz Tenorio de Assumpção, deixando-me ainda recluso e dizendo-me que o meu alvará não trazia, porque não queria; á vista do que, espero na recta justiça de V. S., não cumprir por aqui nova sentença, como está cumprindo o infeliz Manoel Maria de Paula Rego, que ha mais de 5 mezes que acabou de cumprir a pena, e ha mais de quatro que cumprio a multa e ainda se acha preso por ordem, segundo parece, do mesmo Cazuza, e por não ter de quem se valha a não ser do Sr. Dr. juiz das execuções, de quem espera tambem merecer justiça; se este tempo decorrido de mais das nossas penas e de outros muitos que por ahi teem sido victimas do mesmo mal que nos queixamos, recahisse a responsabilidade sobre o Sr. Cazuza, que sentença não teria elle a cumprir, e se as despezas da nossa manutenção diaria corresse á custa do bolsinho do Sr. Cazuza, que divida immensa já teria elle contrahido com o estado? A' vista destas e outras ponderações que temos de fazer, livre-nos Sr. juiz das execuções, das garras ambiciosas e exigentes do tal Cazuza, para que com suas bem tomadas providencias, não nos julgue elle qual Branca de Cordova debaixo do cutello do Mascara Negra.

Pedimos tambem encarecidamente ao Sr. procurador dos presos pobres, pago pela camara municipal, o favor de apparecer ao menos uma vez cada anno, para bem cumprir os preceitos da nossa Santa Religião, visto que não temos a honra de o conhecer; os presos pobres ultimamente chegados do presidio de Fernando de Noronha, estão gemendo e chorando neste valle de lagrimas, á espera que não nos deixeis cahir nas unhas da tentação, lançando-nos os vossos misericordiosos olhos, sendo vós advogado nosso.

Manoel Francisco Rodrigues.

Eleição

dos juizes, escrivães, mordomos e protectores, por devocão da festa da virgem Nossa Senhora do Terço, que tem de ser celebrada em sua igreja nesta cidade no dia 26 de outubro proximo vindouro.

Juiz por devoção

O Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Felippe de Souza Leão.

Escrivão

O Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Exm. Sr. Barão de Nazareth.
Commendador Albino José da Silva.
Dr. Augusto Olympio de Hollanda Chacon.
Manoel Gonçalves Agra.
Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Manoel Fernandes da Costa Torres.
Manoel Gonçalves Salgado.
José Fortunato Pereira de Magalhães.
Tenente Antonio José de Souza e Silva.
José Nunes Braga.
Lourenço Ferreira Brandão.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Capitão de fragata Custodio José de Mello.
Coronel José Lopes de Oliveira.
Dr. José Baptista Gitirana.
Coronel Floriano Peixoto.
Dr. Augusto Vaz de Oliveira.
José Gonçalves Ferreira Guimarães.
Antonio Correia de Vasconcellos.
Honorio Xavier da Costa.
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Conego tenente-coronel Manoel da Vera-Cruz.
Miguel José Barbosa Guimarães.

Juiza por devoção

A Exma Sra.: esposa do Illm. Sr. Francisco Luiz dos Santos.

Escrivã

A Exma. Sra. D. Thereza, filha do Illm. Sr. Antonio Fernandes Ribeiro.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. José Adolpho de Oliveira Lima.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza
D. Anna Idalina Izidra Vianna.
D. Henriqueta Elisa Marques.
D. Fausta Sidonia da Silva Barroso.
D. Laurinda Raposo Vilela.
D. Franklina Corbeniana de Loyola
D. Ludovina Elisa Marques.
D. Anna Julia da Costa Reis.
D. Justina Maria da Silva Patrão.
Esposa do Illm. Sr. Carlos Lourenço Gomes Maia.
Esposa do Illm. Sr. João Gonçalves Pereira.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras:
Baroneza de Ipojuca.
D. Francisca Eufrosina da Costa Gomes.
D. Isabel de Mello Cavalcante.
D. Angelina Nunes.
D. Herminda Magna Vieira Lima.
D. Adelaide das Dores Vianna.
D. Felismina Barbosa da Silva.
D. Calista Francisca de Queiroz.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Martins Ribeiro.
Esposa do Illm. Sr. Thomaz Thimes.
Esposa do Illm. Sr. Augusto Castro Monteiro.
D. Francelina Aquilina Mendes de Albuquerque.

Consistorio da veneravel irmandadede Nossa Senhora do Terço, em 25 de Outubro de 1878. Está assignada pelo vigario conego, *João José da Costa Ribeiro.*

Massa fallida de Antonio Pedro de Mello

Havendo quem tanto se empenhe para encaixar-se na administração daquella massa, com que fim será?

Pois será necessario que um *negociante honesto, o negociante merecedor da confiança plena da praça com que commercia*, empenhar-se para exercer um lugar tão trabalhoso e de tanta responsabilidade?

Mirabledictu! Se o *honesto cavalheiro* tem confiança em si, espere que seus collegas o solicitem, do contrario é desconhecer sua *capacidade*. Fique convencido o *nobre* pretendente, que os credores d'aquella massa, não estão resolvidos a deixar seus legitimos interesses a mercê de qualqner um..., e nem dispostos a sustentar luxo de quem o não póde e nem deve ter.

Chamamos a attenção do respectivo juiz para que a nomeação de novo administrador [se isto se fizer preciso] recaia em pessoa que mereça a confiança, se não da totalidade, ao menos da maioria dos credores; e melhor seria que tal nomeação fosse decidida pela urna.

Um credor.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

N. 378. — **Salsaparrilha de Bristol.** — Por certo espaço de tempo brilharam á sombra de desesperados e mendazes embustes, numerosas salsaparrilhas de uma fraudulenta natureza, porém a sua existencia findou logo que se apresentou no mundo este grande especifico. Pelo espaço de trinta e cinco annos consecutivos tem marchado sobre os restos naufragados dos competidores embusteiros, cuja existencia tem sido concorde com os seus incomparaveis triumphos. Tem seguido os rastos da molestia d'onde quer e em qualquer fórma que se achasse, e sua carreira tem sido marcada com as curas as mais admiraveis, que tanto lustre e fama tem dado á arte de curar. As escrofulas, as affecções do figado, as febres intermittentes e remittentes, a dyspepsia, a nevralgia, e todas as enfermidades ulcerosas e cancerosas, cedem ante suas maravilhosas propriedades, com a mesma certeza com que o effeito segue a causa.

ILEGÍVEL

FABRICA DE CIGARROS APOLLO

CIDADE DO RECIFE

Illm. Sr.—Fui eu o primeiro fabricante de cigarros, que no Brasil iniciou o uso [illegible] mortalhas, imitando algumas fabricas européas.

[illegible] de tornar difficeis as falsificações em detrimento da reputação de minha fabrica, alcançada á custa dos meus esforços constantes no trabalho de aperfeiçoamento dos meus productos, e dos meus interesses legitimados pela mais perseverante integridade industrial.

Cubiçosos detractores, que pela difamação despresaram os recursos de pma concurrencia legitima, inventaram e propalaram boatos, de que na composição dos meus cigarros entravam substancias venenosas.

Oppuz-lhes resistencia legal.

Requeri ao Illm. Sr. Dr. inspector da saude publica para que procedesse a um exame na minha fabrica, e desta diligencia official, feita com a maior minuciosidade, resultou que os meus cigarros alcançaram maior procura e sensivel preferencia, ficando solidamente firmada a reputação, que então a minha fabrica já gozava no conceito dos fumantes e do publico, que ficaram convencidos e satisfeitos ao verem despedaçadas as armas da calumnia.

No entretanto, os meus inimigos gratuitos resistem em á evidencia e reincidem conspirar contra o meu credito industrial, valendo-se de armas da mesma tempera no genero, e só diversas na especie.

Argúem que a tinta da marca das referidas mortalhas dos meus cigarros é venenosa!

Note-se que, muitos pretenderam imitar essas marcas, usando de processos imperfeitos, o que é de certo presumivel, visto como não ha aqui os apparelhos de chimica e mecanica, e aptidões scientificas, de que dispõe a importante fabrica de Jh. Bardou Fils, de Perpignan, circumstancia que por si só deve ser um grave motivo de suspeita.

Esta fabrica, uma das principaes da Europa, no fabrico de papeis hygienicos para cigarros, alcançou do governo francez um —*Brevet de invention* por 15 annos para marcar as mortalhas.

E' de suas acreditadas officinas que recebo as mortalhas marcadas e usadas na minha fabrica.

Se eu tenho podido fundar os creditos de meu estabelecimento industrial, não é por que tenha me prevalecido de recursos mysteriosos, que armam sempre á curiosidade publica.

Os meios por mim preferidos estão ao alcance de todos os industriaes amigos do trabalho honesto, e nelles tenho encontrado seguros elementos de triumpho.

Chamo a attenção de V. S. e do publico para os tres documentos officiaes infra, copia fiel dos originaes, que me foram fornecidos pela fabrica de Perpignan, os quaes conservarei ao alcance de quem os quizer por si apreciar, considerando-os eu o titulo valiosissimo e authentico de mais um triumpho alcançado contra a má fé de meus inimigos e detractores.

Sou com toda a consideração de V. S. attencioso venerador

Antonio Pereira da Cunha.

DOCUMENTO N. 1

Leon Ferrer

Pharmaceutico de primeira classe, da eschola superior de Paris.

N. 2—RUA DES MARCHANDS PERPIGNAN—N. 2.

[TRADUCÇÃO]

Eu abaixo assignado declaro que a analyse da tinta que me foi remettida pelos Srs Joseph Bardon & Fils, fabricantes de papeis para cigarros, em Perpignan, não me fez descobrir nesta tinta substancia alguma que possa ser prejudicial á saude.

Em fé do que, passei o presente certificado:

Perpignan, 30 de junho de 1879.—[assignado] *Léon Ferrer.*

Visto para a legalisação da assignatura do Sr. Léon Ferrer, acima applicada.

Perpignan, 1.º de julho de 1879.

Pelo presidente da camara municipal,—[assignado] *P. V. Rey.*

[Lugar do sello da camara municipal de Perpignan, Pyrineos Orientaes.]

Visto para legalisação da assignatura do Sr. Rey, adjunto do presidente da camara municipal de Perpignan.

Perpignan, 2 de julho de 1879.

Pelo prefeito e por delegação, o conselheiro da prefeitura, fazendo as funcções de secretario geral —[assignado] *Jules Alexandre.*

[Lugar do sello da prefeitura dos Pyrineos Orientaes.]

Visto para a legalisação da assignatura do Sr. Jules Alexandre, conselheiro da prefeitura, fazendo as funcções de secretario geral, por delegação e pelo prefeito do departamento dos Pyrineos Orientaes, a qual se acha n'outra parte applicada.

Port-Vendres, 4 de julho de 1879.

O vice consul do imperio do Brasil,—[assignado] *Ad. Mas.*

(Lugar do sello do vice consulado do Brasil, em Port-Vendres.)

N. 296.—Visto no consulado geral do imperio do Brasil. Bom para a legalisação da assignatura supra do Sr. Ad. Mas, vice consul do Brasil, em Port-Vendres.

Paris, aos 8 de julho de 1879.—(assignado) *I. Maciel da Rocha,* consul geral.

(Lugar do sello do consulado geral do imperio do Brasil em Paris.)

Franco 5/50.

Traduzido litteralmente do original, em francez, que me foi apresentado, e ao qual me reporto.

Recife, 8 de agosto de 1879 —*José Faustino Porto,* Interprete do commercio.

DOCUMENTO N. 2

Prefeitura dos Pyrineos Orientaes

(TRADUCÇÃO)

Descripção das machinas e processos pelos quaes teem sido tiradas patentes de invenção, sob o regimen da lei de 5 de julho de 1844, publicada de ordem do ministro da agricultura e do commercio.

(Timbre de francos 150 c)

Extracto do tomo 77, pagina 195.

(Sello do registro.)

N. 26,145.—Patente de invenção por 15 annos, em data de 13 de setembro de 1860.

Ao Sr. Bardou, em Perpignan, para um papel para cigarros, ornado de desenhos, feito com tinta vegetal.

Extracto conforme.

Perpignan, 1.º de julho de 1879,—O prefeito dos Pyrineos Orientaes, (assignado) *Filypin.*

(Lugar do sello da prefeitura dos Pyrineos Orientaes.)

Traduzido litteralmente do original, em francez, que me foi apresentado, e ao qual me reporto.

Recife, 8 de agosto de 1879.—*José Faustino Porto,* Interprete do commercio.

DOCUMENTO N. 3

(TRADUCÇÃO)

Manufactura de papeis hygienicos para cigarros.
Exposição Universal de 1855.
Menção honrosa.
Unicos recompensados.
Medalhas nas exposições de Bordeaux, Toulouse, Metz, Nantes, Troyes, Montpellier, Nimes, Marseille, e Perpignan.
Medalha de bronze.
Exposição Universal.
Paris 1878.
Lithographia em todos os generos.
N. 27—RUA Mailly—N. 27
Perpignan.

Casa fundada em 1849.
Perpignan

Nós abaixo assignados, Joseph Bardou & Fils, fabricantes de papeis para cigarros, em Perpignan, declaramos empregar na impressão de nossos papeis para cigarros, chamados papeis com brazões e illustrados, e, nomeadamente, no artigo marcado APOLLO para o Sr. Antonio Pereira da Cunha, de Pernambuco (Brasil), a tinta vegetal, cujas amostras foram submettidas á prefeitura dos Pyrineos Orientaes para a obtenção de uma patente de invenção pelo nosso artigo papeis impressos para cigarros, patente de invenção que nos foi outorgada em data de 13 de setembro de 1860, e da qual vai aqui junto um extracto. Esta tinta vegetal é a mesma que nós acabamos de submetter á analyse do Sr. Léon Ferrer, pharmaceutico chimico da eschola superior de Paris, o qual nos passou um certificado, aqui junto, visado pelo presidente da camara municipal de nossa cidade, prefeitura dos Pyrineos Orientaes, e pelo vice consul do imperio do Brasil, provando que é ella completamente inoffensiva e não contém substancia alguma prejudicial á saude.

Feito em fé d'alma e consciencia, em Perpignan, aos 4 de julho de 1879

Por procuração Joseph Bardou & Fils.—(assignado) *E Bardou,*

Visto para legalisação de assignatura do Sr. E. Bardou, applicada em frente.

Perpignan, 4 de julho de 1879.

Pelo presidente da camara municipal. [assignado] *P. V. Rey.*

[Lugar do sello da camara municipal de Perpignan, Pyrineos Orientaes.]

Traduzido litteralmente do original, em francez, e ao qual me reporto.

Recife, 8 de agosto de 1879. *José Faustino Porto,* Interprete do commercio.

Theatro

COMPANHIA LYRICA

Tenho todo o direito de formar a minha apreciação desta companhia e de enumerar o que considero defeito, nos membros da mesma.

Bulle faoli—Prima-dona.

Canta bem e agrada-me mais cada vez que torno a ouvil-a. Parece uma formosa mulher e digna de ser a Favorita.

Os seus passos tragicos são um pouco extravagantes, assim tambem certos gestos com as mãos; mas, dedica se «*con amore*» ao desempenho do seu papel e merece todos os applausos que ha de ter em qualquer das operas seguintes, como sejam:

Lucrecia Borgia. »
Norma.
Trovatore (como a Cigana).

Para o seu beneficio, creio que *La Favorita* será a peça *par excellenci.*

A aria *O mio Fernando* no terceiro acto e Preghiera *Pietosa al par del nume* no fim do quarto acto, são inimitaveis, e assim tambem os duettos

Ah, mio bene no primeiro acto e
Quando le soglie, no segundo acto.

Boi Gilbert—1.ª Prima-Soprano; é a escolhida pelos estadantes do Paraizo.

Passeio como o pagem em *Un ballo in maschera* ella desempenha perfeitamente; mas em outros, a voz d'ella não tem a força sufficiente.

Ella tem o geito feliz de acertar com certas notas, de repente; é bastante graciosa, e cabe-lhe bem a heroina de *La Fillia del Reggimento.*

Villa—1.º *tenore.*

Fiz máo juizo deste cantor em Lucia de Lammermour; pois que, nas operas seguintes, tem elle me agradado bastante, menos nos—Gritos prolongados, os quaes ninguem conhece melhor do que elle, não serem harmoniosos Peço que desista destas notas contentiss mas, e seria melhor para os nossos ouvidos e a sua guella.

Sinto muito do seu incommodo em *La Traviata*; e julgo conveniente, que o Sr. Passini não repita esta peça, pois que incommodou a todos.

Roniatti—O Baritono.

Na Lucia desempenhou seu papel o melhor de todos. Não parece ter agradado muito, mas, em geral, o seu papel é um que desagrada—no proprio caracter não conquistando sympathias, como o heroe e a heroina, ou o respeito, como o papel do baixo; isto em muitas operas.

Espero que o publico aprecie mais o seu talento, e a sinceridade com que elle esforça-se para o bom desenvolvimento do seu papel.

Jansini—1.º Baixo.

Tem uma voz agradavel, e, se não profunda, caminha para isto. E' bom actor, embora que ás vezes, um tanto duro.

O 2.º Baixo—se a voz é mais sonora; como actor não é muito gracioso nos seus movimentos.

O Côro—o menos dito melhor—a sua apparencia e o seu canto—são de igual ordem de merito.

Antoinietti—Harpista.

Ultima, na minha lista, mas nem por isso a menor em talento.

Continúa a tocar, Fillia do Maestro, na tua harpa, e tocarás em mais corações.

Fernando.

16 de setembro de 1879.

N. 433.—Grandes verdades dentro d'um pequeno compasso

A substancia de volumes de conselhos meticos, podem facimente ser condensados em uma só sentença, á saber: Conserve-se o apparelho digestivo n'um estado vigoroso, o ventre livre e desempachado, e o figado n'um estado de perfeita acção. Porém a questão está de que maneira se ha de conseguir isto? Embora difficil e embaraçada que pareça a resposta, com tudo qualquer homem ou mulher, que conhecem as virtudes das pilulas assucaradas de Bristol, podem vos informar promptamente. As suas extraordinarias virtudes medicinaes abrangem todas as enfermidades. Está o estomago fraco e apathico? Ellas lhe dão vigor e actividade. Acha-se o ventre n'um estado constricto? Ellas o relaxam e o tornam regular. Acha-se o figado inerte ou n'um estado congestivo? Ellas promptamente promovem a sua actividade natural. A sua principal obrigação é de restituir o systema a um estado natural, sem empregar ou usar desnecessaria força, sem causar as minimas dôres ou nauseas revoltantes; e tudo isto ellas fazem, e muito mais ainda. Em todos os casos de molestias d'uma natureza complicada e que affectam a pelle, os musculos, a carne e as glandulas, em taes casos dever-se-ha tomar esse grande desobstruente, a Salsaparrilha de Bristol, a qual juntamente com as pilulas promovem e acceleram uma prompta cura. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE SETEMBRO

Não houve cotação.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	426:201$773
Idem do dia 22	21:160$023
	447:361$796

Importação

Vapor nacional *Alagoas*, entrado dos portos do sul em 21 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Barricas abatidas 8 feixes ao consignatario. Barris de quinto vasios 25 a José Feijó de Albuquerque.

Cobre velho 6 barricas a Manoel dos Santos Villaça. Couros salgados seccos 202 a Beltrão Junior & Rezende.

Feijão 18 saccos aos mesmos.

Pipas 12 a José F. de Albuquerque.

Saccos 1 pacote a Amorim Irmãos & C., 1 a Domingos da Silva Torres.

—

Barca portugueza *Camponeza*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas 300 e 300/4 a Luiz José da Silva Guimarães

Cognac 20 caixas a Domingos Alves Matheus. Café 200 saccos a Mendes Lima & C, 100 a Domingos Ferreira da Silva & C, 120 a Fernandes da Costa & C., 160 a Roza & Queiroz, 95 a José Joaquim Alves & C., 6 a Paulo José Alves & C., 60 a J. F. Cordeiro, 220 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Ferreira Cascão & Filho, 205 a Ferraz Pereira & C, 60 a João F. de Almeida, 100 a Magalhães & Castro, 112 a Moreira & Braga, 170 a Gomes & Pereira 109 a Soares do Amaral & C., 50 a João G. da Costa & C., 70 a Thomaz Times, 40 a Manoel Moreira & C., 50 a Freire & Fonseca, 60 a J. de Almeida Salgado, 66 a José B. de Carvalho, 63 a Jayme Romagueira Filho, 502 a Alfredo F. Baltar, 50 a Ribeiro & Silva, 98 a Francisco da Cunha & C., 55 á ordem, 50 a Carvalho & Souza, 12 a Cunha Irmãos & C., 96 a Ferreira da Rocha & C., 150 a Souza Bastos, Loureiro & C., 110 a Fernandes & Irmão, 100 a Santos & Araujo, 60 a Antonio Alves Lebre, 12 a Bellarmino Carneiro. Conservas 4 caixas a Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Farinha de mandioca 500 saccos a José da Silva Loyo & Filho, 350 a Amorim Irmãos & C. Ferragens 12 volumes a Silva & Alves, 10 a Miranda & Souza.

Genebra 10 caixas a Domingos Alves Matheus. Graxa 6 caixas a Alfredo F. Baltar.

Phosphoros 4 caixas ao mesmo. Peneiras 2 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C. Pregos 2 barris aos mesmos.

Rolhas 10 saccos a Beltrão Junior & Rezende.

Sebo 40 barricas a Santos & Almeida.

Velas 500 caixas á ordem, 100 a Ribeiro & Silva, 100 a Francisco da Cunha & C., 65 á Companhia Ferro Carril.

Vinagre 25/5 a M. Joaquim Carlos Cardozo, 25/5 a Domingos Alves Matheus. Vinho 30/5 a H. Nuesch & C., 3/5 e 5 caixas a Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

—

Patacho inglez *Little Lurie*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 326 toneladas aos consignatarios.

—

Escuna ingleza *Fruit Gild*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 1,960 barricas aos consignatarios.

—

Barca hespanhola *Inez*, entrada de Santa Catharina em 22 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Farinha de Mandioca 5,750 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE SETEMBRO

Portos do exterior

— No vapor francez *Congo*, carregaram: Para Bordeaux, Klin Freres 1 caixa com 530 kilos de borracha; F. M. da Silva & Companhia 1 dita com 160 ditos de buxo de peixe e 1 barrica com 60 ditos de raizes medicinaes.

— Na barca franceza *Ryné*, carregaram: Para o Havre, H. Burle & C. 79 couros verdes com 1,659 kilos.

Portos do interior

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, L. C. de Alcantara 64 seccas com 5,499 kilos de algodão; V. J. dos Santos Rosa 2,000 cocos (fructa); D. Miguel da Costa 4,000 ditos idem e 6 barricas com abacaxis.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: Para o Ceará, M. C. L. Vianna 20 barris com 1,920 litros de aguardente; Florentino da Silva 45 ditos com 4,320 ditos de dito.

— No hiate *João Valle*, carregaram: Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: Para Macáo, J. Feijó de Albuquerque 10 barris com 960 litros de aguardente; A. de Souza Castro 4 cascos com 56 kilos de oleo de ricino.

— Na barcaça *Carolina*, carregou: Para o Natal. A. de Souza Castro 6 latas com 84 kilos de oleo de ricino.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou: Para Parahyba, José Caetano 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20	26:013$294
Idem do dia 22	724$201
	26:737$495

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	75:832$679
Idem do dia 22	2.963$635
	88:038$300

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Portos intermedios—10 dias e 17 horas, vapor brasileiro *Alagoas*, de 493 toneladas, commandante Anselmo Peres, equipagem 29, carga varios generos; a D. Alves Matheus.

Cardiff—42 dias, patacho inglez *Little Susie*, de 178 toneladas, capitão Charles Bernett, equipagem 7, carga carvão; á ordem.

Rio de Janeiro—25 dias, barca portugueza *Camponeza*, de 178 toneladas, capitão J. F. da Silva, equipagem 10, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Terra-Nova—39 dias, escuna ingleza *Fruit Girl*, de 125 toneladas, capitão John Driscoll, equipagem 7, carga 1,960 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios entrados no dia 22

Santa Catharina—30 dias, barca hespanhola *Inez*, de 199 toneladas, capitão Pablo Alsina, equipagem 10, carga 5,760 saccos com farinha; á ordem.

Cardiff - 50 dias, brigue inglez *Excel*, de 309 toneladas, capitão R. H. Prowtt, equipagem 10, carca carvão; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Charbatar—Patacho inglez *Laura*, de 185 toneladas, capitão John Griffelh, em Lastro.

EDITAES

— Secção 4.ª- Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 19 de setembro de 1879 —Pela secretaria da presidencia de Pernambuco se faz publico que, de conformidade com o disposto no art. 52 do Decreto n. 3,069 de 17 de abril de 1863 e na circular n 483 do ministerio dos negocios do imperio de 20 de outubro do mesmo anno, foram hoje registrados nesta repartição os titulos de ministros da religião evangelica, conferidos aos Srs. Leonidas da Silva e James Faustone.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

Edital

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria, dando cumprimento á portaria da thesouraria de fazenda, n. 124 de 15 do corrente, abaixo transcript previne aos interessados e aos Srs. tabelliães publicos, escrivães do civel, etc, que não será cobrado o imposto de transmissão de propriedade, sem que primeiramente seja exhibida pela parte o documento de haver pago a decima urbana do predio que se transfere. Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Portaria.—N. 124.— Thesouraria de Pernambuco, 15 de setembro de 1879. —O inspector da thesouraria de fazenda, de accordo com a indicação do Sr. commissario do thesouro nesta provincia, e com o fim de acautelar os interesses da fazenda, auxiliando-se esta e a provincial reciprocamente na fiscalisação das rendas, recommenda ao Sr. administrador da recebedoria, que não proceda á cobrança do imposto de transmissão de propriedade sem a exhibição pela parte do documento de haver sido paga a decima urbana no consulado provincial, em cujo sentido communica a presidencia em officio de 12 do corrente ter expedido as convenientes ordens; bem como, que naquella repartição não se abre a importancia de transmissão de escravos, sem que a parte exhiba o conhecimeto de haver pago a competente taxa.

R. João dos Reis.

Edital n. 19

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1

Marca FMS&C contra marca VFF ns. 197 a 200—4 caixas vindas do Havre pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregadas em 22 de fevereiro de 1879, consignadas a Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 3

Marca CP&C ns. 1, 3, 5, 7, 7, 8, 9, 11, 12 e 14 -10 caixas vindas de Baltimore pelo patacho inglez *Beaver*, idem em 11 de fevereiro idem, a P. C. Wright & C.

Marca JMGVG n. 10—1 dita idem, idem, idem.

Marca IMGVG ns. 5 e 9 2 ditas idem, idem, idem.

Marca CP&C ns. 2, 2, 4, 8, 8, 6, 10, 11 e 13—9 barricas idem, idem, idem.

Letreiro P C. Hrisk & C. n. 1—1 dita idem, idem, idem.

Marca PC&C ns. 12 a 19 — 8 barricas idem, idem, idem.

Marca JMGVG n. 7—1 dita idem, idem, idem.

Marca IMGYG ns. 1 a 3, 6 e 8—5 ditas idem, idem, idem.

Marca CP&C ns. 3, 4, 4, 5, 10, 15 a 20 — 11 ditas idem, idem, idem.

Armazem n. 5

Marca triangulo GB79 no centro ns. 29, 30 e 35 3 caixas vindas pelo vapor inglez *Orator*, descarregadas em 11 de fevereiro de 1879, consignadas a Browns & C.

Marca diamante BJL 79 no centro ns. 9 e 11—2 ditas idem, idem, idem.

Marca diamante BPD 79 no centro n. 29—1 dita idem, idem, idem.

Marca triangulo PG 79 no centro n. 28 — 1 dita em 12 idem, idem, idem.

Marca triangulo P no centro e M ao lado n. 25 1 dita idem, idem, a Johnston Pater & C.

Idem idem ns. 13, 15, 16 e 21 — 4 barricas idem, idem.

Marca diamante BJ 794 no centro n. 10 — 1 caixa, idem em 14 idem, a Browns & C

Marca triangulo P no centro o M ao lado ns. 5 a 9, 14, 17 a 20 — 10 barricas idem, em 14 e 15 idem, idem, a Johnston Pater & C.

Armazem n. 6

Marca MJBA n. 4,720—1 caixa vinda de Bordeaux pelo vapor francez *Gironde*, idem em 3 idem, idem, a Manoel José Gonçalves Braga.

Armazem n. 7

Marca S&C ns. 7/8 11/14 6 barricas vindas pelo navio francez *S. Martin*, idem em 10 de março idem, a Francisco Manoel da Silva.

Marca diamante S no centro e C ao lado n. 42—1 caixa idem pelo vapor francez *Gironde*, idem em 2 idem, idem, a Costa Silva & C.

Marca FM&G ns. 450,451 — 2 latas idem pelo vapor inglez *Lalande*, idem em 29 idem, a Ferreira Maia.

Marca SILVA—3 caixas idem pelo vapor inglez *Elbe*, idem em 27 de novembro de 1878, á ordem.

Sem marca — 26 taboas idem pelo navio inglez *Petunia*, idem em 9 de janeiro de 1879, a J. Pater & C.

Marca CC—4 barris idem pelo vapor americano *Glenlogan*, idem em 27 de março de 1879, ignora-se a consignação.

Marca triangulo R no centro — 2 ditos idem, idem, idem.

Marca GA&C 5 ditos idem, idem, idem.

Alfandega de Pernambuco, 20 de setembro de 1879. — O inspector interino,

A. I. de Mesquita Neves.

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas, dos contribuintes dos impostos de 250$000 por deposito de carvão de pedra, 2$500 por tonelada de alvarengas e canôas abertas, 1:000$000 por casas de vender bilhetes de loterias de outras provincias, 1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias, 1:500$000 por garantias de seguros, etc., etc., 50$000 por taverna que vende miudezas, 5 por cento sobre a venda de capim na cidade do Recife, de 10 por cento sobre diversos estabelecimentos e de 8 por cento sobre estabelecimentos commerciaes nas freguezias de Afogados, Poço da Panella, Varzea, e S Lourenço, sendo todos estes impostos correspondentes aos exercicios de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 23 de agosto de 1879.

João Francisco Teixeira.

AFOGADOS

Rua Direita

N. 18. Eugenio & Maia 24$000
N. 21. Manoel José Pacheco da Silva 9$600
N. 22. Francisco Moreira Fragoso 16$000
N. 38. Manoel Bernardino Alves 15$360
N. 56. Isabel Cordeiro Castro 13$440
N. 56 A. João Chrysostomo de Albuquerque 9$600
N. 60. Manoel Licinio Augusto de Barros 14$400
N. 66. Manoel Martins 24$000
N. 66 A. Manoel de Carvalho Moura 24$000
N. 78. João Francisco de Mendonça 11$520
N. 94. José Francisco de Carvalho 9$600
N. 1. Companhia Ferro Carril 48$000
N. 47. Augusto Carvalho de Barros 15$360

Motocolombó

N. 63. Bernardo José Gonçalves dos Santos 5$760
N. 69. Francisco Ignacio de Mendonça 5$760
N. 24. José da Silva Araujo 16$000
N. 66 A. Manoel José da Costa Barboza 5$760
N. 65. Boaventura José de Mello 5$760

Rua de S. Miguel

N. 34. Azevedo & Almeida 19$200
N. 34 A. José Ferreira Campos 16$000
N. 38. Maria Ignacia da Paz 7$680
N. 52. Bellarmino Bazilio dos Santos 13$440
N. 144. Antonio Baptista Ferreira 12$000
N. 17 A. Francisco Ignacio da Cruz Mello 16$000
N. 182. O mesmo 16$000
N. 101. Miguel Archanjo de Figueiredo 19$200
N. 117. Isabel Buarque Lisbôa 24$000
N. 135. Francisco Odilon Tavares Lima 24$400

Rua do Quiabo

N. 18. Joaquim Domingos Tavares 4$800
N. 3. Francisco Carneiro Machado Rios 12$000

Póços

N. 63. João Francisco da Paixão 12$000
N. 6. José Joaquim Coelho Brandão 4$800

Bemfica

N. 29. Gomes & Irmão 24$000

Largo dos Remedios

N. 31. Visconde de Suassuna 24$000
N. 30. Francisco Gomes de Sá Leitão 19$200

Travessa dos Remedios

N. 48 B. José Aurelio da Silveira 4$800
N. 58. Bernardo Damião Cavalcante Pessoa 19$200
N. 56. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão 32$000
N. 36. Manoel Moreira da Silva Santos 19$200

Primeiro becco dos Remedios

N. 2. Miguel Archanjo da Cruz Muniz 16$000
N. 16. Antonio Caldas da Silva 24$000

Travessa do Luca

N. 20. Francisco Gonçalves da Luz 16$000

Travessa dos Remedios

N. 5. Francisco Antonio de Figueiredo 16$000

Ilha do Bemfica

N. 14. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo 16$000

Rua do Rio

N. 14. José Luiz Gonçalves 12$000

Estrada Nova

N. 20. Eudino Gonçalves Ferreira da Luz 7$680
N. 90 A. Severo Emiliano Moreira 4$800
N. 120. Luiz Antonio de Mello 7$680
N. 97. Ramos & Mello 9$600

Cordeiro

N. 6. Antonio Francisco das Chagas 19$200

Estrada do Giquiá

N. 84 A. Manoel Furtado da Silva 11$520
N. 86. Thereza de Jesus Grangeiro 7$680
N. 143. Antonio da Motta e Silva [illegible]
N. 149. Antonio da Silva Junior 7$680
N. 157. Joaquim Machado Lima 5$760
N. 315. Eva Maria das Dores 6$720
N. 341. José Olympio dos Santos 5$760

Cordeiro

Joaquim Benedicto Vieira da Silva 9$600

Estrada Nova

Leoncio Pereira de Souza 5$760
Antonio Pinto de Leão 4$800

VARZEA

Caxangá

José Marcellino Gonçalves Salgueiro 5$760
Antonio Joaquim da Gama 7$680
Antonio Joaquim da Gama Junior 5$760
Manoel Felippe de Araujo Lapa 6$720
Oliveira & Irmão 11$520

S. Francisco de Paula

Antonio Maria Carneiro Leão 24$000
Egydio Carneiro Leão 7$680

Ambolê

O mesmo 19$200

Brum

João Pereira dos Santos Farofa 64$000
Maria Margarida Gauthier 24$000

Barbalho

José Peres da Cunha 7$680
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque 7$680

Matança

Feliciano Alves Diniz 7$680

Largo da Matriz

João Correia de Loureiro 7$680

Sol

Henrique Pereira da Silva 5$760

S. João

Manoel Luiz Alves Ferreira 9$600
Manoel Soares Mendes 5$760

POÇO DA PANELA

Estrada do Arraial

N. 31 A. Minervino A. Fiuza Lima 5$760

Encanamento

N. 4. Maria Francisca do Nascimento 7$680
N. 18. João Baptista da Resurrição 6$720
N. 25. José de Hollanda Cavalcante 5$760

Sant'Anna

N. 14. Thomé Rodrigues da Cunha 11$520

Casa-Forte

N. 13. André Busson 19$200
N. 17. José Maximiano dos Santos 16$000
N. 69 A. Camillo Rodrigues Esteves Sobrinho 12$000
N. 44. José Maria de Mello 16$000
N. 8. João Gonçalves de Freitas [illegible]

Monteiro

N. 2. Manoel Paulo de Albuquerque 15$360
N. 6. Joaquim Monteiro de Franca Camara 7$680
N. 3. Minervino A. Fiuza Lima 13$440
N. 7. O mesmo 11$520
N. 9. Manoel Paulo de Albuquerque 11$520
N. 15. O mesmo 13$440

Ponte

N. 1 A. O mesmo 5$760
N. 3. Paulo de Abreu 48$000

Becco do Quiabo

N. 6. José Antonio Vieira Barcellos 9$600
N. 6 A. Minervino A. Fiuza Lima 5$760

Ilha dos Ratos

N. 3. Augusto de Menezes 7$680

Largo de Apipucos

N. 42. Manoel Machado Brandão 7$680
N. 44. Joaquim Paiva da Fonceca 19$200
N. 48. Minervino A. Fiuza Lima 16$000
N. 50 A. José Cesario de Mello Filho 7$680
N. 56. Joaquim Ferreira Alves 9$600

Travessa de Apipucos

N. 2. Antonio Joaquim da Costa 17$280

Estrada para o engenho

N. 7. Antonia Maria da Conceição 9$600

Engenho Dous Irmãos

N. 6. André Vidal Alves 8$000

Pedra Molle

Juvencio H. de Vasconcellos 8$000

Zonguê

Symphronio Olympio de Queiroga 12$800
João Francisco do Rego Maia 12$000
José Cesario de Mello Filho 12$000
José Cesario de Mello 12$000
José Francisco do Rego Barros 9$600
Francisco Carneiro Monteiro 9$600

S. LOURENÇO

Barreiros

Joaquim Maria da Cunha 8$000
Joaquim José Dias 4$800
Lino Pereira da Fonceca 4$800

S. Lourenço

Pedro Antonio do Nascimento 4$000
Antonio dos Santos Bessone 4$800
Germano Ferreira da Luz 4$800
Gabriel Campello da Costa 8$000
O mesmo 8$000
João Alves de Souza 8$000
O mesmo 8$000
João Antonio do Nascimento 4$000
José Maria da Silva 4$000

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 25 de agosto de 1879.

O 2º official,

Manoel do Nascimento S. Bastos

DECLARAÇÕES

— Por esta subdelegacia foram apprehendidos e acham-se depositados dous cavallos de cor castanhos, sendo um grande, castrado, dous pés calçados, estrella na testa; e o outro pequeno, castrado, estrella na testa, os quatro pés calçados: cujos cavallos foram apprehendidos no poder de dous individuos, que os conduziam, por suspeitos de serem furtados, sendo aquelle apprehendido no dia [illegible] do corrente, e este no dia 9 do corrente; quem fôr seus donos compareçam nesta subdelegacia que provando seus direitos e pagando as despezas do deposito, lhes serão entregues.

Subdelegacia de Tigipió, 18 de setembro de 1879.

O subdelegado supplente em exercicio,

Firmino Manoel da Silva Braga.

Sociedade União Beneficente Commercial dos Merceiros em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados os Srs. socios a reunirem-se na séde social no dia 24 do corrente, pelas 6 horas da tarde, de accordo com as disposições no § 2 do art. 22 dos estatutos.

Recife, 22 de setembro de 1879.

Genuino José da Rosa, Secretario.

Consulado provincial.—O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina no fim deste mez o prazo para

ILEGÍVEL

a arrecadação dos impostos lançados, feita por esta repartição com a multa de 6 %; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se á cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia, que não fôr satisfeito no indicado prazo. Consulado provincial, 1 de setembro de 1879. —*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Molestia de canna

A commissão nomeada para o estudo do mal que appareceu nas cannas de algumas propriedades do municipio do Cabo, roga a todos os senhores de engenhos d'aquelle municipio, ou de outro qualquer da provincia que se julgue invadido, o especial obsequio de communicar á commissão a data da apparição do mal em suas terras, a extensão que occupa, o *deficit* que delle possa resultar na safra actual, as variedades de cannas atacadas e quaesquer outras informações que possam habilitar a commissão á satisfazer as exigencias do governo imperial e guial-a no desempenho da ardua tarefa de que se acha incumbida.

As communicações deverão ser endeçadas ao secretario da commissão, na séde da sociedade Auxiliadora da Agricultura, rua 1.º de Março n. 2.

Por ordem da commissão

O secretario,
H. A. Milet.

Conselho economico de arsenal de guerra

De ordem do Illm Sr. coronel director, faço publico que este conselho precisa comprar para a companhia de aprendizes artifices, o seguinte:

Gorros (segundo o modelo) 150.
Bonets para musicos (idem) 30.
Sapatões, pares 150.
Panno fino azul, metros 67.
Hollanda de forro, idem 76.
Aniagem, idem 15.
Brim pardo, idem 330.
Algodãozinho, idem 330.
Algodão azul americano, idem 169,80.
Galão prateado de um friso, idem 12.
Toalhas e algodão trançado com 3,08 de comprimento 24.
Botões grandes de metal, prateado 180.
Ditos pequenos de osso, pretos 120.
Ditos idem idem, brancos 600.
Colchetes, pares 30.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas no dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, nesta secretaria, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Previne-se que o pagamento é prompto

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de setembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente a quem interessar possa, que vai proceder aos lançamentos da decima urbana e mais impostos provinciaes da freguezia de S. Lourenço da Matta. Outrosim, declara, que arbitrará na fórma do art. 28 n. 2 do regulamento de 30 de outubro de 1875, nos casos de eximissão dos recibos ou quando estes lhe parecerem dolosos ou lesivos.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 18 de setembro de 1879.

Felinto do Rego Barros Pessoa

Gymnasio pernambucano

22 de setembro de 1879

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos e meio-pensionistas, que da data deste principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem de ser paga a pensão dos mesmos, correspondente ao trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.—O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Arsenal de guerra de Pernambuco.

CONSELHO DE COMPRAS

De ordem do Exm. Sr. general presidentre, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Bonetes avivados de amarello para serviço interno 1,051.
Ditos de panno alvadio para musicos 24.
Ditos redondos para recrutas 17.
Ditos para invalidos 7.
Ditos para sargento-ajudante e quartel-mestre do 15º de infantaria 2.
Cordão de lã amarello 665,60 metros.
Dito dito branco 28 idem.
Dito de algodão encarnado 1,692 idem.
Dito de dito amarello 3,344 idem.
Galão de prata de dous frisos 35,64 idem.
Dito de dita dourada de um friso 0,80 idem.
Gravata de sola de lustre 1,051.
Lenços de chita 4,204.
Mantas de lã 258.
Brim branco para calças 5,835 metros.
Dito pardo para blusas 5,831 idem.
Algodãozinho para camisas 8,084 idem.
Aniagem 875,80 idem.
Casemira amarella 172.20 idem.
Hollanda de forro 8,107,80 idem.
Panno azul para fardas 4,062 idem.
Dito dito fino 10,50 idem.
Dito dito para capotes 594 idem.
Dito alvadio para fardas de musicos 89 idem.
Algodão em rama 86,4 0 kilos.
Colchetes pretos 2,909 pares
Botões brancos finos para calças 188 grosas.
Camisas de meia 21.
Ditas de flanella branca 5.
Calças de dita dita 5.
Meias de lã 22 pares.
Bules grandes de louça 2.
Ditos ditos de folha 2.
Chicaras de louça 12 pares.
Pratos de dita 24.
Tijellas de dita 6.
Ditas de ferro 6.
Ourinóes de louça com tampa 6.
Calices de vidro 6.
Talheres de cabo de osso 16.
Cadeiras de jacarandá 4.
Segundos livros de leitura por L. Rocha 20.
Arte de aprender a ler por D. Ventura 20.
Arithmetica por Castro Nunes 44.
Lousas para contas 20.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas do dia 29 do corrente mez, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Para conhecimento de quem interessar possa, transcreve-se novamente os artigos do regulamento attinentes ao objecto; prevenindo-se ao mesmo tempo que os pagamentos serão promptos.

Art. 62. Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho quem habilitar-se previamente, exhibindo em requerimento dirigido ao mesmo conselho qualquer documento que prove:

1.º Haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

2.º Ser negociante matriculado e ter casa importadora.

Art. 63. Para as firmas commerciaes bastará a certidão do respectivo contracto social, extrahida dos livros de registro do tribunal do commercio.

Art. 64. As propostas devem ser em duplicata e fechadas, referindo-se a uma só especie de artigos e mencionarão:

1.º O nome do proponente, as diversas qualidades do mesmo artigo, se as houverem, e o preço de cada uma dellas.

2.º Os numeros e marcas das respectivas amostras.

3.º O prazo improrogavel da entrega total ou parcial e mais condições do fornecimento

4.º Declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os artigos que lhe forem aceitos, no caso de deixar de comparecer para assignar o respectivo contrato, dentro do prazo que fôr notificado pelo *Diario Official*, e que nunca será mais de tres dias uteis.

5.º Indicação da casa commercial do proponente.

Art. 65. As propostas mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto, os numeros e marcas das amostras que apresentarem, e a data da sessão respectiva.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de setembro de 1879.

O secretario, *Felicissimo de Azevedo Mello.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto. —Ordem do dia.—Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 22 de setembro de 1879.—*Augusto Cesar da Cunha*, servindo de secretario perpetuo.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n.32

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA

THOMAZ PASINI

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE

9.ª recita de assignatura

A linda opera de Donizetti em 4 actos:

Lucrecia Borgia

PERSONAGENS

D. Affonso	Sr. Tansini.
Lucrecia Borgia	Sra. Bulli Paoli.
Gennaro	Sr. Villa.
Maffio Orsini	Sra. Consolani.
Liverotto	Sr. Faggi.
Gazella	Sr. Viglioni Paolo.
Petrucci	Sr. Viglioni Antonio.
Vitelloso	Sr. Gabella.
Gubetta	Sr. Molla.
Rustichello	Sr. Pizzolotti.
Astolfo	N. N.
Princeza Negroni	Sra. Viglioni.

Cavalleiros, damas, mascarados, soldados e esbirros.

A acção do prologo passa-se em Veneza e a do drama em Ferrara.

Epoca principio do seculo XVI.

Cemeará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro, assim como libretos.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Os bilhetes de entrada para a quarta ordem são de côr de rosa.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 24 de setembro

Estréa da associação dramatica Dezoito de Setembro! e dos artistas dramaticos D Mariana das Neves e do Sr. Araujo da Silva.

Grande espectaculo honrado com a presença de S. Exc. o Sr. Dr.

Adelino de Luna Freire

muito digno presidente da provincia.

Depois que S. Exc. chegar á tribuna a orchestra abrirá o espectaculo com uma das suas melhores symphonias.

Em seguida representar-se-ha pela primeira vez nesta provincia o drama de grannde espectaculo, original francez:

Fé! Esperança! Caridade!

Tomam parte todos os artistas que compõem a associação.

A acção do drama passa-se o 1.º, 2.º e 3.º actos em Berlim, 4.º em uma praça de Roma, 5.º nas margens de Tibre, 6.º n'um carcere.

Denominação dos actos

1.º O reconhecimento.
2.º O duello.
3.º O desterro.
4.º A caridade.
5.º Assassinato e prisão.
6.º O cadafalso.

Haverá bonds depois do espectaculo.

A's 8 horas da noite.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforádo

Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Dike

E' esperado da Europa no dia do 25 corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante Walter Chapman

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o de dia 9 d'agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

Alagoas

Commandante Perez

Segue para os portos acima no dia 24 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

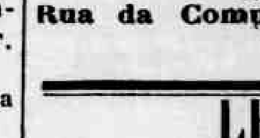
7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

Leilões

— No dia 23, déve ter o leilão de joias, constando de objectos de ouro com pedras preciosas e brilhantes; bem como differentes fazendas limpas e avariadas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

— O Dr. Leopoldo Ramos, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, faz leilão por intervenção do agente Pinto, de moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 18.

— Quinta-feira 25 do corrente, levará a leilão o mesmo agente Pinto, em muitos e differentes lotes e por liquidação, as fazendas, chapéos e roupa feita, existentes na loja da rua do Livramento n. 16, devendo o leilão começar ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

GRANDE E VARIADO

Leilão

de joias, constando de objectos de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas, e um piano novo.

Hoje

Terça-feira 23 de setembro

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De um relogio grande, de pendula.
De um annel de ouro com cinco brilhantes.
Dous ditos idem com um brilhante grande.
Um par de brincos com 10 brilhantes.
Uma cruz de ouro com 7 brilhantes.
Uma volta de perolas.
Um meio adereço de ouro com robins e perolas.
Um dito com camapheus.
Um par de brincos de ouro com turquezas.
Um apparelho de prata para chá.
Um faqueiro de prata do Porto.
Salvas, bandeijas e colheres.
Objectos de electro-plate e um piano forte e novo, de um dos melhores fabricantes.

Hoje

Terça-feira 23 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de uma outra factura de joias novas e de gosto

LEILÃO

DE

Fazendas avariadas

CONSTANDO DE

Madapolões brim Angola e outras fazendas

Hoje

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 10 e 1/2 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De moveis e outros objectos de casa de familia

Hoje

Terça-feira 23 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na rua do Visconde de Albuquerque n. 164, outr'ora rua da Gloria.

O agente Silveira, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis seguintes:

Uma mobilia com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda-louça, 1 meia commoda-secretaria, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, marquezões, marquezas, mesa para cozinha, trem de cozinha, cabides, quartinheiras, jarros e outros muitos objectos de casa de familia.

LEILAO

DE

Dividas na importancia de 32:376$930

Massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos

No armazem da rua do Imperador n. 16

Hoje

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos.

O mandado póde ser examinado em mão do agente.

LEILAO

De moveis, louças, crystaes e livros de medicina e litteratura

Quarta-feira 24 do corrente

No 1º andar do sobrado da rua Nova n 18

CONSTANDO

DE

Um piano de Blondel, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 tapete de sofá, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros, 2 porta cartões e 2 escarradeiras, uma cama franceza, 1 commoda, 1 cabide, 1 mesa, 1 estante envidraçada, 1 dita de ferro, differentes livros, 1 marqueza, 1 mesa, 1 santuario, 2 venesianas, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 dita de balanço, 1 apparelho para cha, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 galheteiro, mesa de cozinha, taboa de engommar, bacias, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Quarta-feira 24 do corrente

O Dr. Leopoldo Ramos, tendo de retirar se para a côrte com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da rua Nova n. 18.

LEILAO

De 133 saccos com farinha de mandioca, avariada

Quarta-feira 24

A's 11 horas em ponto

No armazem do Angelo, caes da Companhia Pernambucana n. 10

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 18 saccos com farinha de mandioca, avariados, das marcas X e D, vindos da Bahia no brigue norueguense *Tarrita*.

LEILAO

DE

Uma rica mobilia de jacarandá, a Luiz IV, 1 magnifico piano de 3 cordas, 1 cama franceza de jacarandá, lavatorio, quadros, lanternas, 1 guarda vestidos, 1 mobilia de amarello, guarda louça, aparadores, commodas, marquezas, cabides, quartinheiras, louça, vidros e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado pelo Illm Sr. Manoel Jacintho de Castro Ferreira, levará a leilão os objectos acima descriptos ao correr do martello no dia

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO

No 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 51

A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO

Em continuação venderá o mesmo agente uma casa terrea á rua dos Patos n. 3, e mais 3,900 saccos vasios.

LEILÃO

Do espolio de Bernardino da Silva Lopes

Quinta-feira 25 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Amorim n. 52, 1º andar

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Dr. curador geral de ausentes, levará a leilão os moveis, 1 cofre de ferro, pedaços de ouro, roupa, 1 completo jogo de gamão com pedras de marfim, 1 relogio de ouro patente inglez, pertencentes ao espolio de Bernardino da Silva Lopes.

LEILAO

Dos moveis, louças e mais pertenças do espolio de D. Ursula de Jesus Maria Monteiro

O agente Villar, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, fará leilão dos moveis pertecentes ao referido espolio, á rua Estreita do Rosario n. 32, 1º andar, ás 11 horas do dia 24 do corrente, ao correr martello.

Grande e variado LEILAO

De fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães

(POR LIQUIDAÇÃO)

[*Em lotes á vontade dos compradores*]

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas, cambraias, brins, castores, lenços, meias, chales, casemiras, camisas francezas, córtes de casemira, sargelins, pannos, roupa feita, chapéos de sol de seda e de panno, chapéos do Chile, de baêta, gravatas, cobertores, bramantes, damascos e muitas outras fazendas existentes na

Loja da rua do Livramento n. 16

Quinta-feira 25 do corrente

O agente **Pinto**, fará leilão por liquidação, de um completo sortimento de fazendas, existentes na loja da rua do Livramento n. 16, as quaes se tornam recommendaveis por serem todas novas e proprias deste mercado.

Em continuação

Venderá o mesmo agente:

Uma linda armação envernisada e envidraçada, balcão, prateleiras, armação ingleza, carteira, cofre, prova de fogo, candieiros á gaz e objectos de escriptorio.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentas os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Na fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem), precisa se de um bom distillador: a tratar na mesma

— O Dr. Adrião, seguindo para o norte, onde pretende demorar-se pouco, e não lhe tendo sido possivel despedir-se pessoalmente de seus clientes e amigos, o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa por esta falta.

Recife, 20 de setembro de 1879.

Dr. *Adrião Luiz Pereira da Silva.*

— O Dr. Adrião durante o pouco tempo que pretende demorar-se no norte, deixa encarregado de sua clinica o seu distincto collega e amigo o Dr. Silverio Lagreca.

Recife, 20 de setembro de 1879.

Dr. Adrião Luiz P. da Silva.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que o Sr. Urbano Mamede de Almeida deixou de ser empregado em sua casa á rua do Imperador n. 61, loja, desde o dia 16 do corrente. Recife, 19 de setembro de 1879.

Brandão & C.

— Quem precisar de uma ama perfeita cozinheira, dirija-se á rua do Hospicio n. 63.

— Joaquim da Silva Costa, tendo fixado sua residencia na rua de S. Francisco n. 10 offerece-se ás pessoas que de seus serviços se quizerem utilzar, para o que tem longa pratica de consignações de generos, recebimentos de ordenados nas estações publicas, e de alugues de casas e despachos; satisfazendo á contento a qualquer pessoa que de seus serviços se quizer utilisar.

Igualmente a Sra. do annunciante encarrega-se de leccionar, em sua residencia ou em casa de familias, musica, piano, e primeiras lettras, e todos os demais dotes indispensaveis á uma bôa dona de casa.

— Fugio no dia 16 do corrente, do engenho S. Francisco, da Varzea, o escravo Euzebio, crioulo, cabra, sem barba, secco, estatura regular, muito esperto, falla com a lingua entre os dentes, com 20 e poucos annos, levou chapéo de couro, calça de algodão americano, azul, e facão largo. Gratifica-se a quem o levar ao referido engenho.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua do Barão da Victoria n. 46, 1º andar

Precisa-se alugar um escravinho de 10 a 15 annos, para serviço interno: na rua da Moeda n. 41.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida Correia Oliveira & C., se acham autorisados pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, para pagarem o primeiro dividendo da mesma massa: são por isso chamados os credores da referida massa a virem receber o que consta do mesmo rateio.

Recife, 10 de setembro de 1879.

Por p Fernandes Baptista & C.
Manoel Alves Baptista.

— PARA COZINHAR.—Na rua da Alegria n. 138 ha para alugar uma escrava que sabe bem cozinhar.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina: a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Quem precisar de um escravo apto para todo serviço domestico, ou para o de plantação, em algum sitio dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova numero 57, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2 (antiga Direita): a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se umas mei'aguas com repartimento, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, do systema e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue e dos humores.

Vendem

em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 238, e o sobrado n. 26 da rua das Larangeiras: a tratar na rua Duque de Caxias numero 37.

—ALUGA-SE o segundo andar e sotão do sobrado n. 4 da rua do Vigario Thenorio, no Recife: a tratar nesta typographia.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa, bons commodos e fresca, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 104 (antiga da Gloria) com sahida para a campina d'Alegria, uma outra na travessa de João Francisco n. 13: á rua do Imperador n. 51.

— Aluga-se a loja, caiada e pintada, da rua estreita do Rosario n. 22: a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, botica.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com toda a perfeição, e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de senhoras a preço commodo. Previne ás suas numerosas freguezas que devem mandar as suas encommendas á tinturaria franceza, no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha. Garante não variar a côr que for escolhida.

Aos Srs. de engenho

Na olaria de S. Caetano encontra-se sempre em grande quantidade fôrmas, ladrilhos, telhas, etc., etc., de varios tamanhos, offerecendo grande escolha aos compradores, e mais barato do que em outra qualquer parte. Fabrica-se tambem toda a qualidade de obras finas, miudas e de phantasia, sobre encommenda. O proprietario previne que todas as obras levam o sinete da fabrica; e para maior facilidade dos seus freguezes abrio um deposito na rua do Rangel n. 18, para onde poderão ser dirigidas todas as encommendas.

CHEGOU

A nova cerveja de Petropolis a 200 réis o copo: no café Suisso, á rua da Florentina.

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

ILEGÍVEL

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma gradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL

INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO

Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens 34- Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

N. 34--Rua do Rosario--N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES.

Posto medico cirurgico

34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

HORARIO

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições
ELIXIR SEDATIVO PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, Defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
Deposito geral, 34, rua Larga do Rosario, Pernambuco.

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em rasão da sua acção *suave e benigna*, que de nenhuma fórma *produz molestias medicamentosas*, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto *que só contém* os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphylis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto —*a tosse convulsa*— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma—soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das [illegible] ulceras, ainda mesmo complicadas [illegible] nos engorgitamentos do figado e [illegible] ções subsequentes ás febres intermittentes [illegible], nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na anasarca, nas hydropisias e nas erysipelas.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela crescente procura dos nossos —*Preparados de Jurubeba*,— não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil* sobretudo o

Oriza-oil e a Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia* como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*).

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

XAROPE E VINHO

DE QUINA FERRUGINOSOS

DE

GRIMAULT Y Cia

Philadelphia 1876 — Vienna 1873

Medicamentos tonicos, febrifugos, reparadores e reconstituintes.

Já faz muito tempo desde que os chimicos e sabios se esmeraram em achar uma combinação que os medicos desejavam ardentemente, e que lhes permittisse administrar concurrentemente o **Ferro**, principal elemento do nosso sangue, e a **Quina**, que é o medicamento tonico e febrifugo por excellencia.

Era reservado a MM. Grimault e Cª resolverem este problema, para a completa satisfação do Corpo medical, e apresental-o debaixo de fórma de Xarope ou de Vinho.

O Xarope é especialmente recommendado para as creanças e senhoras delicadas, o Vinho, preparado com vinho de Malaga, velho e generoso, é receitado com preferencia para os adultos.—Ambos contêm o **Phosphato de ferro**, que é o medicamento mais estimado entre os ferruginosos, e a **Quina amarella real**, a mais activa das quinas, por isso que encerra a maior quantidade de sulfato de quinina e principios tonicos.

Sempre se prescrevem o **Xarope** e o **Vinho de quina ferruginosos de Grimault e Cª** com o maior exito em todas as affecções devidas á **anemia** e **fraqueza do sangue**. —São *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes*; combatem a *atonia* do *estomago* e dos *intestinos*, quer provenha de *má alimentação, morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes*, ou *convalescenças depois de longas molestias*. — N'estes casos todos, e quando é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo enfermo os seus principios alterados ou perdidos, e restaurar as forças das *pessoas idosas, mulheres delicadas*, e *meninos debeis*, estas duas preparações obram ás maravilhas.

« É o **Xarope ferruginoso de Grimault** uma das melhores preparações pharmaceuticas, e um medicamento ferruginoso verdadeiramente scientifico, que alcança resultados muito mais promptos do que as mais preparações ferruginosas das pharmacopeias. Assim se acha resolvido o problema por muito tempo procurado: o administrar o ferro e a quina, estes dois agentes de notavel actividade, debaixo de uma fórma agradavel aos doentes. »

VICENT KLETZINSKI,
Professor de chimica, Perito nos Tribunaes, Chimico no Hospital imperial e real de Wieden (Austria).

« Sempre alcança os mais felizes resultados nos casos de *dyspepsia* e *chlorose, amenorrhea, hemorrhagia, leucorrhea, febre typhoida, diabete*, e todos os casos em que é necessario restaurar as forças do doente, e restituir ao sangue os seus principios alterados ou perdidos. »

Dr ARNAL,
Medico do Imperador.

« Tenho que lhe agradecer muito, caro Snr Grimault, por sua excellente preparação de ferro com quina; achei-me muito bem com o seu uso, tomando uma colherada entre as duas comidas, e tambem faço tenção de tornar a empregal-a. »

Dr Bo DE LARROQUE,
Cavalleiro da Legião de Honra.

« O Snr Ler..., de idade de quarenta annos, padecendo dyspepsia com debilidade, flatulencias do estomago, e vomitos frequentes, foi tratado com o **Xarope de quina ferruginoso**; passados quinze dias, já a melhor era sensivel e voltavam as forças, o appetite e alegria. Depois de dois mezes, com o emprego d'este medicamento, o Snr Ler... era curado de todo.

(Bolletim geral de therapeutica de Paris.)

« Esta preparação, que permitte dar aos doentes dois medicamentos importantes, debaixo de uma fórma agradavel, é summamente facil de digerir. »

Dr CHARRIER,
Chefe de clinica da Faculdade de Paris.

« Desde 1856, emprego com bom exito o **Xarope de quina ferruginoso** de **M. Grimault** e o considero como uma innovação mui feliz. »

Dr CHASSAIGNAC,
Cirurgião do Hospital de Lariboissière em Paris.

« Este medicamento, bem acceito pelos doentes, sempre me deo os resultados mais ventajosos que se podiam esperar dos dois elementos que formam a sua base. »

Dr HERVEZ DE CHÉGOIN,
Membro da Academia de Medicina de Paris.

« O seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de ferro, e sobretudo a facilidade com que os doentes mais delicados supportam esta preparação, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como attractivo. »

Dr MONOD,
Cirurgião dos Hospitaes de Paris.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cie, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**, *Pharmaceutico em Bordeos.*

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto alivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho maritimo, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Cada frasco de Xarope traz [illegible] Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mᴸ da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª.— J. MAURER, KIRCHOFF Succr.—BARTHOLOMEU & Cª.—HERMES de SOUZA PEREIRA.— FIRMINO & FERREIRA.

GRANULOS

d'ARSENIATO do OURO

DINAMISADO

Do Dr ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dr ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado**. O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo **das differentes especies de Apoplexias.**

O Arseniato de Ouro Dinamisado

tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO

Arseniato de Ouro Dinamisado

a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite*, a *Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia **GELIN, 58, rua Rochechouart.**
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*
Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das
GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA
e todas as doenças que teem por causa a
POBREZA DO SANGUE
SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e **Cª** e nas principaes pharmacias.

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES de LYÃO de 1872, de VIENNA de 1875, PHILADELPHIA 1876, etc.

Apparelhos Gazogeneos Continuos

PARA O FABRICO INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS

Systema Mondollot, privilegiado em França e nos paizes estrangeiros, o *unico* de producção automatica e continua do gaz, o *unico* empregado na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a epuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem par estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES

Ovoides e cylindricos. — Com grandes e pequenas alavancas.

Armação mui esmerada; vidro de primeira qualidade experimentado em alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo*.

Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas.

MONDOLLOT Fils,
Ingenr-mecco, 72, r. do Château-d'Eau, Paris.

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*: **A. A. de B. TABORDA.**

AMA

Precisa-se de uma que saiba engommar: no pateo do Terço n. 63.

Conego Antonio Pinto de Abreu

Bernardo Pinto de Abreu e Mathias Pinto de Abreu convidam seus parentes e amigos para assistirem aos suffragios que mandam fazer por alma de seu prezado irmão, o conego Antonio Pinto de Abreu, terça-feira, 23 do corrente, nas cidades da Victoria e Goyanna.

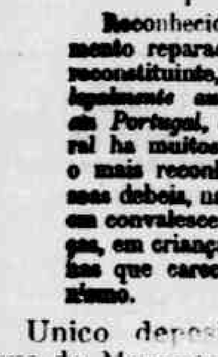
A viuva do tenente Severiano Nunes e toda sua familia (ausentes) agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu marido; e convidam-as para assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, no dia 23 do corrente, ás 8 horas.

José João de Castro Amorim manda celebrar missas na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas do dia 20 do corrente, por alma de seu pai, fallecido em Portugal; convida aos seus amigos para assistirem a este acto.

Francisca das Chagas Ferreira Saraiva

Francisca Gomes da Silva Saraiva, Maria da Assumpção Ferreira Saraiva, Amelia Ferreira Saraiva, e Guilherme Vieira da Rocha, filhos e genro da finada D. Francisca das Chagas Ferreira Saraiva, convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam rezar na capella do cemiterio, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento.

Capitão José Mariano de Albuquerque



Anna Joaquina de Albuquerque, em seu nome e nos de seus filhos e genros, agradece do fundo do coração a todos os parentes e amigos que se dignaram de assistir ao enterramento de seu sempre lembrado marido, pai e sogro, o capitão José Mariano de Albuquerque; e de novo pede-lhes o caridoso obsequio de ouvirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma manda resar no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade.

Conego Antonio Pinto de Abreu

O Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante e seu irmão Manoel Cavalcante de Albuquerque convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que no dia 23 do corrente mandam rezar na capella do engenho Cachoeira, pelas 7 horas da manhã, pelo repouzo eterno de seu muito prezado amigo o conego Pinto de Abreu, fallecido no dia 17 do corrente mez, no referido engenho; por tão piedoso obsequio se confessam gratos.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se acasa de José Rodrigues de Souza, no Monteiro, tem duas grandes salas, oito quartos, cozinha, latrinas, tanques, agua, gaz e jardim: a tratar na thesouraria das loterias.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL
JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Por 22$

Aluga-se o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Desembargador Henrique Jorge Rebello

O Dr. José Felix da Cunha Menezes, profundamente sentido pela morte do seu melhor e extremoso amigo, desembargador Henrique Jorge Rebello, convida aos seus amigos, parentes e amigos do finado, para ouvirem uma missa que por seu descanso eterno manda celebrar na igreja da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 23 do corrente

E' horrivel

Previne-se ao publico e á policia que a companhia do tiro mudou o nome para o Club Cincoenta. Dizem que a séde é em Olinda, e se ramifica para Atogados, Goyanna e outros pontos. Cuidado... Providencias.

Aluga-se

na rua de S. João, quatro casas terreas, novas, caiadas e pintadas, com commodos para familia, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA
DE VITELLINE
AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER *

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10
PARIS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Gottas Concentradas

E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiro conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

NENHUMA

MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé** de **DELANGRENIER** de **Paris**.

Funda-se a sua nomeada universal:

1º Na sua poderosa efficacia contra os *Catarrhos, Inflammação dos bronchios*, o *Catarrho epidemico*, as *Irritações do peito*, e da *garganta*; efficacia provada por 50 Medicos dos hospitaes de Pariz;

2º Na approvação da Academia de Medicina, que lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos **Chymicos** da Faculdade de Pariz, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio**, nem **Morphina**, nem **Codeina**, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offerecem pasta pitoral nenhuma.

Vende-se nas principaes Pharmacias do **Brazil**.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de **DROGAS**, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de **TINTAS**, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas. Filtros para agua gazosa.

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, Boulevard de Strasbourg, 10

ESTABELECIMENTO em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX

MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.
L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

ILEGIVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Avisam aos Srs. agricultores que acaba de chegar um novo engenheiro, que mandaram contratar em Londres, o Sr. John William Kirkham, perfeitamente habilitado para montar qualquer apparelho pelo novo systema, bem como para ensinar o fabrico do assucar, estando ao par de todos os melhoramentos, por ter estado nove annos nas Antilhas, aonde montou alguns apparelhos a vacuo, e administrou diversos engenhos de assucar.

Estando, pois, esta fundição bem montada, com dous habeis engenheiros, recebe encommenda para qualquer apparelho a vacuo, ou meio apparelho, com preço fixo, ou mediante uma commissão razoavel; mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregue es encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR do que na

Confeitaria do Campos

Porque alli a par do acéio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços razoaveis

Só e sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS
RUA DO IMPERADOR N. 22
Freguezia de Santo Antonio do Recife,

Cousas de Jaboatão

Pergunta-se ao glorioso ex-juiz substituto de Jaboatão, bacharel João Baptista Rigueira Costa, quando pretende installar nesta villa a sua imaginada bibliotheca, que antes, tanto decantava, para cujo fim tem *pedido e recebido donativos de livros e dinheiros*, isto ha quasi dous annos?

E' preciso S. S. da uma satisfação ao publico, ou installar essa bibliotheca, ou entregar os donativos que recebeu; o negocio é sério: não é cousa como se diz, só para inglez ver. Outra cousa, que mofina é uma que vai quasi todos os dias no *Diario*, chamando-o para fazer o inventario de seu pai, e pagar dividas? Oh! o Sr. está muito feio.

O velho do observatorio

ASSUCAR TURBINADO

BRANCO
SOMENOS
PULVERISADO — **MASCAVADO:** — CRYSTALIDO

Fabricado no engenho Mameluco. Em grosso e a retalho

A' RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 59

E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Reclamação

A olaria e casa sob n. 1 ao largo dos Coelhos, que pertenciam a José de Amorim Lima, não devem ser arrematadas por venda nem adjudicadas á fazenda, para pagamento de impostos que lhe sejam devidos, por isso que tendo ha mez e dias fallecido o mesmo Amorim, existem nesta cidade sua viuva filhos e netos, alem de uma nora e outros netos menores na villa de S. Gonçalo, da provincia do Rio Grande do Norte, que não se acham habilitados e nem a fazenda os habilitou, para poder proseguir em sua execução, sem o que será nulla a arrematação. De mais, achando-se alugadas a olaria e casa de que se trata, deve a fazenda haver o seu pagamento dos respectivos alugueis, na conformidade do que está competentemente disposto.

Attenção

Aluga-se uma escrava cozinheira e muito fiel: trata-se na rua larga do Rosario n. 34.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

Pranchões

de pinho da Suecia

Na saboaria do Recife a 230 rs. o pé corrido.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender, no seu escriptorio, á praça do Corpo santo n. 15, 1.º andar, cal nova de Lisboa, recentemente chegada pelo vapor *Villa de Santos*, formas galvanisadas para assucar, oleo animal para machinas a vapor.

PECHINCHAS

O cincoenta e nove

59 Rua do Queimado 59

Nanzurk de cores, avariadas a 12 rs. o covado.

Fustão branco com lindos desenhos, a 460 rs. o covado.

Baptistes finas, de cores, a 200 rs. o covado.

Gorgorãos lisos, com lindas corse 500 rs. o covado.

Maripozas finas, arrendadas, de cores, a 320 rs. o covado.

Cretones finissimos, a 320 e 560 rs. o covado.

Ricos pannos de crochet para cadeiras, a 1$ cada um.

Popelines e lãs de seda, a 300, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Granadines pretas, de seda a 640 rs. o covado.

Peças de esguião finissimo, a 3$500.

Peças de madapolão francez, a 3$.

Peça de algodão com 20 jardas, a 3$500.

Chales de lã muito grandes, a 3$.

Ricos cortinados para cama, a 10$ o dar.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.

Camisas brancas muito finass, a 2$500 cada uma.

Casemira de todas as qualidades.

Grande deposito de roupa feita.

Brim branco de linho, a 1$300 a vara.

Idem pardo, liso, a 400 rs. o covado.

Casinetas de todas as qualidades.

Chitas claras e escuras, muito baratas.

Colchas finas, a 2$500 a 3$.

Lençóes de bramante, a 2$.

Oxford de listras, a 200 rs. o covado, e muitas outras fazendas; assim como nos encarregamos de qualquer peça de obra de encommenda, pois para isso temos bons pannos, casemiras e brins, e peritos artistas para executar com toda a perfeição.

Tambem dispomos de pessoal, para conduzir amostras e as fazendas á qualquer parte da cidade, para melhor fazerem escolham as Exmas. familias, que nos contempla com suas compras: pois estamos em condições de servir o melhor possivel, não só nas qualidades dos artigos que precisarem, como em seriedade; portanto, tendo de fazer qualquer compra, só terão o incommodo de mandar o portador, para serem immediatamente attendidas.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Continúa a ter no seu

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto comó correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.

Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.

Dito de dita branca de superior qualidade.

Popelines de Lyon, sortimento esplendido.

Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)

Vestidos feitos e meio confeccionadcs, de diversos tecidos.

Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.

Superiores colchas de seda para camas de noivos.

Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.

Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).

Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.

Importante sortimento de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.

Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.

Finissimos atoalhados de linho para mesas.

Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.

Finissimos esguiões e selecias.

Completo sortimento de camisas para homens e meninos.

Grande sortimento de punhos e collarinhos.

Alcatifas para forro de salas.

Superiores tapetes, grande e pequenos.

Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes

Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

A verdadeira esteira da India para forro de sala.

Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do IMPERIO

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

Aluga-se

uma casa na Capunga, nos Quatro Cantos, rua da Ventura n. 4, caiada e pintada, com 2 salas e 4 quartos, sendo 2 grandes, quintal murado, tem cacimba com muito boa agua: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

CAMPANHA

Aluga-se na Soledade um terreno todo murado e com dous portões, sendo um para a via ferrea do Caxangá, arborisado com algumas fructeiras e uma grande baixa de capim: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Por 20$

Aluga-se uma boa escrava cozinheira e muito fiel: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Padre Floriano n. 5, com grande accommodação para familia: a tratar no Cáes do Apollo n. 75.

Por modico preço

Aluga-se as casas seguintes: rua do Barthólomeu ns. 51 e 57, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal com cacimba; rua da Palma n. 23, grande terreno com um telheiro e quartos; praceta da Concordia, os armazens ns 5 e 9, proprios para qualquer negocio ou fabricas (livres de impostos antigos): a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar.

P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

Escravo fugido

Fugio do engenho Genipapo, da comarca de Santo Antão, no dia 1º do corrente, o escravo Felix, preto, idade 40 annos pouco mais ou menos, pouca barba, falla mansa, altura e corpo regulares, tem uma cicatriz na testa, fugio com camisa e ceroula de algodão da Bahia, e chapéo de palha, gosta de beber; quem aprehendel-o leve-o a seu senhor Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo, no referido engenho, ou entregue-o nesta praça ao Dr. Fabricio G. de Andrade Lima, na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, que será generosamente recompensado.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados; a elles, antes que se acabem.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, em bôas condições de aceio e muito fresca: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55 1.º andar, ou na loja do Cysne, na rua da Imperatriz n. 64.

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia.

O terreno póde ser retalhado em grande numero de palmos: a tratar na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e no mesmo nas quartas e domingos ás 10 horas do dia.

Aluga-se

a casa da rua de S. João n. 83, com accommodações para familia: a tratar no Caes do Apollo n. 75.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 21 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

Olinda

Aluga-se duas casas ns. 13 e 15 á rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados: trata-se no Recife, rua da Imperatriz n. 57.

Livrem-se

Os devedores á casa Paula Mafra que até o fim do corrente mez não pagarem seus debitos no mesmo estabelecimento ou ao nosso procurador, serão seus nomes declarados por este jornal. Recife, 20 de setembro de 1879.

Amancio de Carvalho & C.

Boa habitação

Aluga-se o 3º andar á rua Duque de Caxias n. 52.

Tem commodos para grande familia, agua encanada, e é muito fresco. Trata-se na loja.

Casas

Aluga-se a casa n. 3 á rua da Alegria, n. 4 no Corredor do Bispo, n. 6 á rua do Visconde de Pelotas, e n. 59 á rua de Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

MUDOU-SE

A LIVRARIA CLASSICA, da rua do Imperador n. 73, para a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 56, bairro do Recife.

Escrava fugida

Ha cerca de 15 dias fugio a escrava Luiza, parda, de 35 a 36 annos de idade, estatura baixa, magra, cabellos carapinhos, olhos pequenos, pretos e muito vivos, levou saia de barege cinzenta com olhinhos brancos, chale de lã de quadros verdes e outras cores, sapatinhos e chinellas de couro branco, novos, suppõe-se ter ido para Gameileira e mais provavel para Caruarú, onde esteve ha annos com seu senhor moço, o bacharel Francisco Vicente dos Santos, que então se achava em tratamento, e onde tem uma comadre de nome Maria, tambem parda: gratifica-se a quem a apprehender e leva la a Santo Amaro das Salinas, rua da Fundição, confrontando á travessa do Costa, casa terrea n. 3.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Para banhos salgados

Aluga-se uma casa em Olinda, no pateo de S. Pedro, com 4 quartos, 2 salas, quintal murado, com agua e gaz, por 20$: trata se com o fiel do thesoureiro do consulado.

Ao publico

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que lhe constando que o Sr. G... tenha tratado vender ou dar aquillo que jamais lhe pertence, que depois de ter recebido a importancia do terreno no lugar junto a estação do Porto da Madeira, onde se acha construindo uma casa de taipa, e querendo o mesmo senhor de novo se arrogar dono, o proprietario vem patentear ao publico que ninguem poderá fazer negocio algum com a dita casa e terreno, pois se acha documentado para provar em juizo, sob pena de quem commetter tal negocio perder o direito, pois não autorisou a ninguem e nem entregou ao Sr. Marcelino para se encarregar de tomar conta da dita casa e nem terreno, por isso faz o presente annuncio para ninguem se chamar a ignorancia

Manoel Maria Conceição.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua da Ponte Velha n. 8, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, bem como no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Afogado

O Sr. M. procure outro para mandar dar no conductor, que o seu guarda-costa Billete não tem coragem.

AMA Precisa-se de uma para lavar e engommar: defronte do portão do gaz.

COMPRAS

MOEDAS DE OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

Ouro e prata

Compra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

Para encommenda

Compra-se duas negras pretas, peças, que sejam perfeitas engommadeiras: na rua do Imperador n. 51, armazem.

Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 16, primeiro andar, por bons preços.

Patacões hespanhóes

Compra-se com bom premio: na loja de joias de Julio Fuerstenberg, rua do Imperador numero 32.

VENDAS

Vende-se

traves grandes para coberta de casas: a tratar na Cambôa do Carmo n. 3.

Taverna

Vende-se ou dá-se sociedade á pessoa habilitada: a tratar nos Afogados com José Progresso.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Albeiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Albeiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

Cambraias brancas

Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter comprado grande quantidade de peças.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.

Cordão de linho, pava vestidos, a rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Attenção

Vianna, Christiani & C. avisam aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber um esplendido sortimento de calçados francezes e inglezes, dos fabricantes Miliés, Suzer e Bostock, para os suas lojas de calçados denominadas Chinelo Turco á rua do Barão da Victoria n. 8, e Botina Franceza á rua do Marquez de Olinda n. 24. Vendem mais barato do que em outra qualquer parte. A elles antes que se acabem.

Transparentes de pinho

O Bazar Victoria, querendo liquidar porção de transparentes de pinho, pintados a oléo, de côr verde, o que ha de mais proprio contra os raios do sol, vende-os por preços muito baratos na rua Nova n. 2.

Licor anti-asthmatico americano

Continua exposto á venda este importante medicamento na livraria Economica, á rua do Crespo n. 2.

VENDE-SE

a taverna do Largo do Mercado n. 23, com poucos fundos, tem quintal para guardar cavallos e commodo para pequena familia, o aluguel é commodo e o motivo da venda é por molestia do dono: a tratar no mesmo.

Luvas de pellica, de camurça e de lã

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro*, ultimamente chegado, um sortimento de luvas de pellica, muito frescas, sendo brancas, pretas e de lindas cores, de 1, 2 e 3 botões, para homem e senhora; de camurça branca e amarella, e de lã brancas e de cores, e vende na rua Nova numero 2.

Um casal de jumentos

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 16, pode ver-se no Chora Menino n. 1.

ILEGIVEL

Canna de Massangana

O unico deposito desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com a armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e cas as do interior.

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.
Ditas de crochet, de 1$ a 3$ uma.
Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.
Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.
Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.
Cueiros bordados a 20$ um.
Camisas bordadas a 3$ uma.
Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.
Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs, o covado.
Leques de marfim de lindos gostos. de 8$ a 15$ um.
Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.
Punhos e collarinhos. de 3$ a 6$.
Popelines de linho a 400 rs. o covado.
Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado.
Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um
Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.
Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.
Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.
Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000.
Pannos de crochet para saias, a 6$ rs. o covado.
Chales de casemira de lindos gostos de 10$ a 15$000.
Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado.
Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.
Meias para senhoras, de 12$ a 15 duzia.
Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado
Filó de linho bordado, a 1$ a vara.
Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—21

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua; emfim, é uma boa acquisição: quem a pretender, dirija se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Vende-se

um sobrado de um andar que se acha muito bem conservado, na rua de S. Bento n. 22, em Olinda: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Breu

Vende-se por 10$ a barrica: no escriptorio de Johnston Pater & C., á rua do Commercio numero 15.

Quem precisar

de fitas proprias para esteira de forrar sala, o que ha de melhor, vende-se na rua do Barão da Victoria n. 1.

— VENDE-SE uma casa terrea na rua de S. Jorge n. 57, com fundos para a estação da via ferrea do Limoeiro: a tratar na mesma rua n. 139, segundo andar.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações. porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %

N. B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade

NOVIDADES

POPELINES DE NEVE A 320 RS. O CAVADO
Rua Duque de Caxias n. 43, defronte da pracinha

Popelines de neve, padrões de grande novidade, a 320 rs. o covado. A ellas sem demora. Só o 43.

ALPACAS
Lisas a 400 rs o covado. Só o 43 da rua do Queimado.

MADAPOLÃO
Francez, fino, com pequeno toque, a 4$500 a peça. Está se acabando.
Batistes lisas a 240 rs. o covado. Só o 43.
Cambraia Victoria a 3$ a peça.
N. 43—Rua do Queimado—N. 43

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Brins pardos

A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo, que se garante largar logo que se molhe; é grande pecincha para roupas de homens e meninos; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$00 e 10$000 o par, fazenda que seria para mais dinheiro.

Completo sortimento
DE

Fitas de sarja, de gorgorão e de velludo, brancas, pretas e de outras muitas côres, as mais modernas e de muitas larguras.
Fitas de setim de duas côres e escocezas.
Bicos valenciennes, e babados tapados e transparentes.
Flores, ramos e grinaldas brancas, pretas e de muitas côres, para enfeites de vestidos, para chapéos e para cabeça.
Gravatas de seda para senhoras, e collarinhos lisos e bordados.
Véos de seda para chapéos, branco e preto, com salpicos brancos, pretos, dourados e prateados.
Plumas para chapéos.
Espartilhos couraça, atacadores systema couraça, e enfiadores de seda e de algodão para os mesmos.
Balainhos de palha forrados de seda com preparos para costura, e outros muitos artigos.

VENDE
O BAZAR VICTORIA
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber importante sortimento de capellas mortuarias com as seguinte inscripções:

A meu pai. A minha esposa. A' minha mãi. A meu esposo. Saudades. Lembranças e Amisade; vende-se por preços muito commodos na rua Nova n. 2.

Assucar de turbina pulverisado a 5$000 por 15 kilos, rua do Commercio n. 44.

CIRCULAR
PALPITANTE NOVIDADE
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!
Brincos de celluloid, grande variedade.
Brincos de onix com esmalte e perolas.
Brincos dourados.
Caçoletas de onix esmaltadas.
Ditas de prata com iniciaes.
Ditas de celluloid, grande variedade.
Ditas de plaquet, e pretas.
Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir. amisade, simpathia, etc., etc.
Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]
Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]
Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.
Pulseiras pretas.
Botões dourados para enfeitar vestidos.
Caixinhas com musica [barato!]
Lindas caixinhas com perfumarias.
Lindissimas caixinhas com preparos para costura.
Voltas de celluloid para senhoras.
Albuns para retratos.
Pentes para marrafas.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Flôres artificiaes.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Fitas de setim Macáo, de duas côres.
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Loja das tres portas
Rua 1º de Março n. 20

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.
Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.
Jaynes de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.
Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.
Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.
Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.
Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.
Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem
Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.
Moreninhas de côres, arrendadas a 360 rs. idem.
Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.
Cretones para coberta a 600 rs. idem.
Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.
Lenções de bramante 2$ um.
Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.
Camisas brancas finas a 30$ 48$ e 60$ a duzia.
Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.
Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça
Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.
Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado
Batistes de côres a 220 rs. idem.
Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.
Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS
Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

— Vende-se ou permuta-se por escravos um sitio na Torre, com boa casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, tendo sotão, muitas fructeiras, perto do bonds, terreno proprio; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Nova resolução
OS BARATEIROS
Rua 1.º de Março n. 1

Teem resolvido vender suas fazendas por preços baratissimos, como abaixo mencionam.

Fustões de côres e brancos, lindos gostos, a 500 rs.
Ditos acolchoados, qualidade superior, a 800 e 900 rs.
Merinó para vestido, de côres lindas, a 800 e 900 rs.
Alpacas de côres lisas, para vestido, a 440 e 500 rs.; *são finas.*
Cretones francezes para vestido, lindos desenhos, a 400 e 460 rs.
Cretones para colcha, gostos e côres especiaes, a 700 e 800 rs. o covado.
Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 200 e 240 rs.
Nanzuck, lindos gostos, a 320 e 360 réis.
Popelines com listras de seda, a 320 e 500 rs.
Maripozas de côres e brancas, a 320, 360 e 440 rs.
Cortinados bordados, a 12$, 16$ e 20$.
Chailes de casemira, a 5$ 6$ e 10$.
Camisas de linho, algodão e cretone, sortimento completo e para todos os preços.
Meias para homem de 3$ a 10$.
Lenços de linho, algodão de côres, para todos os preços, 2$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 9$ a duzia.
Bretanha de linho, 24 varas, 20$.
Bramante de linho, 9 a 10 palmos, a 2$200 e 2$500.
Atoalhado de algodão, a 1$500 a vara.
Dito transado para toalha, a 1$400 a vara.
Panno de quadros para mesa, a 1$800 o covado.
Gardanapos, a 3$500, 4$ e 7$ a duzia.
Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 e 1$500 a vara.
Granadines pretas, a 700 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparente, a 3$ e 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Outras muitas fazendas que vendemos barato; convém uma visita ao nosso estabelecimento.

Agostinho, Santos & C.

Altas novidades
Popelines e alpacas
A 400 RS. O COVADO

No n. 40 á rua da Imperatriz, vendem-se mordenissimas popelines, padrões miudinhos, quasi de uma só côr, com as côres mais novas que tem vindo ao mercado, a 400 rs o covado, e alpacas lizas com as mais bonitas côres para vestidos, a 400 rs. o covado. Assim como uma nova fazenda intitulada Alsaciana, sendo linho e seda, com muito brilho, propria para vestidos, que imita propriamente a seda pura, com as mais lindas côres, tendo até de côres proprias para Sras. viuvas; e vende-se a 1$ o covado: isto na loja dos barateiros, na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva.

Grande pechincha em casemiras
A 2$ e 2$500 o covado

Vende-se na loja n 40 á rua da Imperatriz, um importantissimo sortimento de casemiras enfestadas, de côres proprias para calça e paletots a 2$ e a 2$500 o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e ditas em cortes de calças claras e escuras de 3$500 até 6$ o corte, sendo fazenda de muito mais valor do que o freguez só com a vista se poderá convencer. Assim como tambem se vende casemira preta adagonal, que valle 5$ e liquida-se a 4$ o covado. E no mesmo estabelecimento tambem se encontrará um completo sortimento de pannos pretos e casemiras, das quaes se mandam fazer qualquer peça de roupa por medida, com a maior promptidão e preços muito baratos; isto na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros n. 40, loja dos barateiros, Alheiro & Silva

CIMENTO

Vende-se cimento verdadeiro portland, chegado em 5 do corrente pelo vapor *Alice*, vindo de Liverpool, e por preço commodo: no largo da alfandega n. 2.

Taverna

Vende-se uma taverna nos Afogados, denominada José Progresso, em condições favoraveis a qualquer principiante.

Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.
Aza de mosca, fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabos, etc.
Meias de lã para homens, senhoras e meninos
Insignias maçonicas
Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.
Estampas de paizagem e sacras.
Quadros de madeira dourada e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.
Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se um estabelecimento de padaria e taverna, no Campo-Alegre, afreguezada: a tratar na mesma com o dono e proprietario do predio. Tem no terreno do predio uma baixa de capim para gasto dos animaes, tem agua de beber e tem lenha junto do predio por diminuto preço, o dono só vende por ter outro negocio fóra.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

LIQUIDAÇÃO
AU BON MARCHÉ
(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Resolvem fazer um grande abatimento em todas as fazendas de seu armazem, por esperar um grande sortimento, e por isso dá abaixo uma nota de alguns artigos.

Cassas batistes a 220 rs.
Oxford a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas claras a 240, 280 e 300 rs.
Ditas escuras a 260, 280 e 320 rs.
Cretones superiores a 360, 440 e 500 rs.
» para coberta, idem a 440 e 800 rs.
Batistes côres lisas a 240 rs.
Lã para vestidos, desde 160 rs. o covado até 1$200
Linho e seda, liso, superior a 1$000 o covado.
Dito dita de cores a 500 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de sedas pretas de 1$400 a 5$500.
Veludo de seda, preto e azul.
Flanelas de todas as côres.
Casemiras pretas e de côres.
Camisa para meninos, de todos os numeros a 12$000 a duzia.
Ditas para homens a 58$000 a duzia.
Ditas de cretone, para homens, a 34$000.
Merinós para vestidos a 800 rs. o covado.
Dito superior a 1$600.
Gravatas para senhoras, de 500 rs. a 1$000 uma.
Lenços com barra de côr a 240 rs.
E muitas outras fazendas que seria massada especificar, que só com a vista.
Manda-se a fazenda ou amostras fora.

CORREIA JUNIOR & C.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DO 1º DE SETEMBRO DE 1879.

(Continuação.)

Mas esse não é o unico; elle tem usado de outros meios, entre os quaes o de ter votado esta camara, as suas discussões, as suas exigencias, as antigas-deferencias que os ministros sempre tiveram para com ella, a um desdem, que certamente até hoje não se tinha affectado pelo ramo popular do poder legislativo. e que contrasta todos os dias com o que se passa no senado, cujos votos são obedecidos, cuja vontade é lei, ao qual não faltou nenhuma attenção, nem mesmo a demissão de um ministro de Estado; para o qual ha todas as differenças, o que não censuro, e só trago para contraste com o procedimento havido com a camara.

São estes os meios de que serve-se o gabinete de 5 de janeiro para a consolidação da nossa liberdade politica.

O que significa, porém, o programma ministerial de impedir a decadencia da grande propriedade? Será a execução desse compromisso este projecto de credito? Houve a principio um projecto de lei que felizmente foi condemnado a uma vida breve, supponho, apresentado pelo nobre ministro da justiça, no sentido de alterar a penalidade imposta aos escravos criminosos. Esse projecto desappareceu, e o governo não collocou sequer na ordem do dia.

Quaes são os outros meios porém, com que o nobre presidente do conselho póde contar para impedir a decadencia da grande propriedade? Até hoje não vimos nenhuma lei de morgados, nem que o gabinete liberal se tivesse aventurado a modificar as nossas leis de successão. Como quer S. Exc. pois impedir a decadencia da grande propriedade? O que está nas mãos do governo para impedir essa decadencia? Si da acção legislativa pudesse vir alguma cousa nesse sentido, o que deveria o ministerio liberal fazer, não são leis em favor da grande propriedade, que o nobre presidente do conselho comparou á essas immensas florestas que protegem os pequenos arbustos...

O Sr. Galdino das Neves:—A's vezes matta tambem.

O Sr. Joaquim Nobuco:—... são leis no interesse da pequena propriedade; de protecção para tantos milhares de homens, actualmente sem direito, sem dia seguinte nas casas pelas quaes transitam, para não dizer que habitam, no meio do grande feudalismo territorial que cobre grande parte do paiz.—

O Sr. Galdino das Neves:—Esses é que precisam de auxilio, é a pequena cultura.

O Sr. Felicio dos Santos (ao orador): —Entretanto, o nobre deputado aceita os bancos subvencionados pelo Estado.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não os aceito; onde vio isso o nobre deputado?

O Sr. Felicio dos Santos:– Estimo muito; é uma cantradicção que eu não poderia explicar.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Tendo eu, senhores, exposto mais ou menos as objecções que faço á vinda dos chins, permittir-me-ha a camara considerar alguns outros dos inconvenientes dessa vinda.

Já notei o grande inconveniente de uma população transitoria, de uma população que, segundo a opinião do Congresso Agricola, não faria senão levantar as suas tendas em nosso paiz, que deveria constantemente renovar-se, que apenas terminado o seu tempo de contrato, ver-se-hia na obrigação de voltar com as economias ou sem recursos ao ponto do qual tivesse partido: já mostrei, por outro lado, os inconvenientes da adaptação ao nosso paiz de uma raça por todos os motivos incompativel com a sua população, e destinada, como vou agora provar, a sobrepujar qualquer outra em todos os pontos onde por algum tempo viverem juntas.

Senhores, minha attenção foi chamada por um artigo escripto sobre o ploblema chinez em uma revista americana, a *North American Review*, pelo Sr. Dee.

Deixando de lado o que podesse haver de sentimentalismo de raça nesta questão, e o que podesse parecer mesmo a face economica do problema, o escriptor procurava provar como o chim fatalmente, na luta da vida, tende a dominar sobre as raças entre as quaes se estebelece.

Sabe a camara porque motivo o chim é mais feito para as lutas da vida do que as raças superiores do Occidente? qual a razão porque o chim que apezar do seu exercito computado em um milhão de homens, e da sua marinha avaliada em milhares de navios, submetteu-se ao primeiro aceno, á primeira ameaça das potencias occidentaes, que depois incendiaram Pekin, está todavia destinado a adquirir o dominio perpetuo dos lugares onde permanecer por um largo periodo?

Senhores, no congresso de Berlim, o conde Schouwoloff não póde deixar do chamar a attenção das potencias européas para o que se lhe affigurou uma invasão mongolica; não sei se o perigo é real para o Occidente; se com a acção dos seculos, espalhando-se como se tem espalhado, os chins não irão occupando, pouco a pouco, os espaços que ainda separam a Europa da Mongolia. Se o Occidente lhes está, porém, aberto, o que não dizer do Oriente para onde elles estão sendo levados por mar, desses paizes distantes onde elles se teem ido estabelecer? E' infelizmente certo que se elles forem ahi permittidos, e, muito mais, se forem desejados, tornar-se-hão os senhores do lugar; e porque? Porque na luta da vida o chim acha-se preparado com relação ao europeu tão favoravelmente como o europeu se achava preparado com relação aos selvagens do novo continente. E' aqui que sigo a argumentação do escriptor a que me refiro.

Uma das razões, pondera elle, pelas quaes o selvagem teve que desapparecer diante do europeu que invadia o seu territorio. é que o europeu tinha muitos meios de alimentação, e o selvagem muito poucos.

Ora, senhores, diz esse artigo, o chim é de todos os homens o mais omnivero, o que é muito, e o mais sobrio, o que é tudo. Ainda ha pouco estava eu lendo uma descripção de Pekin, e vendo os pratos que os *restaurants* daquella capital servem aos seus hospedes; no sitio de Paris não houve desses jantares, em que as carnes de gato, de cão, de rato são as principaes iguarias. Não ha nada de que o chim não se alimente; elle aprendeu por uma longa experiencia, como povo, a comer tudo, a tirar meios de subsistencia de tudo.

Esta qualidade da raça chineza torna-se em todos os pontos onde ella habita muito apta para resistir á esterilidade do solo ou á carestia ou á adversidade dos alimentos; mas não é por ser tão extraordinariamente variada na sua alimentação que o chim é peior concurrente na luta pela vida; é, pretende a revista, cuja argumentação estou acompanhando, pelo que me lembra, por que de todos os povos é o mais sobrio, aquelle que se contenta com menos, aquelle que, onde outros achariam meio de morrer de fome, acha o seu bem estar, aquelle finalmente, segundo diz um outro escriptor que estudou o problema chinez, não na California, mas na Australia, que considera um periodo de privações intoleraveis para qualquer outra raça como fazendo parte necessaria de qualquer negocio.

Capaz de augmentar os recursos da alimentação do nosso paiz, tanto, ou, senão, quasi tanto, como as raças européas que para elle emigrassem, e mais do que as raças que nella habitam, o chim tem sobre todas essas a vantagem de poder fazer uma economia aonde ellas forçosamente fazem um desperdicio,

O Sr. Felicio dos Santos: - E' exacto.

O Sr. Joaquim Nabuco: —, si a lei de Malthus é lei verdadeira; si o homem em toda a parte multipica-se, como elle diz, na progressão geometrica sempre mais despressa que os meios de subistencia, que vão na progressão arithemetice, os chins, applicando ao Brasil, a argumentação do Sr. Dee, de todos os que podem vir para a concurrencia da vida, são aquelles que mais mal nos podem fazer, porque, ao passo que hão de multiplicar a nossa producção, podem fazer uma economia de subsistencia, uma economia, de alimentação, que nenhuma outra raça pode fazer. E' por isso que, por exemplo, quero ainda aproveitar-me de uma parte da demonstração do Sr. Dee, applicando-a ao Brasil, o negro e o branco vivendo misturados socialmente durante seculos, o sangue preto naturalmente tenderá a ser eliminado no sangue branco, ou desapparecer cedendo essa raça o campo a outra mais preparada para a luta da vida. porque como muito bem diz o escriptor a quem me refiro em toda esta parte do meu discurso, o negro tem alimentação abundante do selvagem, tem a mesma despreoccupação do dia seguinte, e não aprendeu a preparar-se para elle senão no regimen de descuido pessoal, de abandono, de confiança nos outros, que se chama escravidão.

Senhores, eu trouxe estas razões propriamente physiologicas para mostrar que fatalmente dada a cohabitação por algum tempo por exemplo, de 400,000 chins, que se importassem para o Rio de Janeiro ou para S. Paulo, e de 1,000,000 de brancos e 1,000,000 de pretos, a selecção podia ser lenta, as lutas podiam ser horriveis, podia formar-se odios invenciveis. mas o typo mongolico havia de predominar, e só nos restaria calcular o tempo em que a nossa civilisação progressiva e occidental teria que tornar-se uma civilisação immovel e asiatica.

[Ha diversos apartes.]

Não receio isto por ora, mas, quando fallei aqui a primeira vez, eu disse que Salvador Correia de Sá, ao mandar vir os primeiros africanos, não julgava que ia lançar no caracter do nosso povo, no modo, por assim dizer, porque se está desenhando o futuro da nossa patria, um elemento tão permanente, tão constante, tão funesto, como foi a escravatura.

Realmente os primeiros serão poucos, mas si esses derem-se bem, hão de vir outros, e com elles ha de vir a sua civilisação, acabando por constituir-se para elles na America do Sul uma nova patria. No principio podia não acontecer assim, mas hoje onde elles vão fundam uma patria chineza.

O Sr. Galdino das Neves:—O peior mal é excluir a colonisação européa, de que temos necessidade.

O Sr. Moreira de Barros [ministro de estrangeiros]:—Mas porque é que se ha de excluil-a?

O Sr. Joaquim Nabuco:—Sr. presidente, a sociedade brasileira e o governo como seu representante tem diante de si problemas importantes.

Nós herdamos a escravidão que infelizmente para nós não póde acabar de repente; mas já que assim é, não seria mais proprio de homens de Estado, a quem não póde deixar de impressionar a sorte do nosso paiz e o futuro da nossa raça, tratar de desenvolver e proteger o trabalho livre, do que tentar prolongar a escravidão por meio dos chins, e sobretudo quando os seus defensores confessam, como o fez o nobre ministro de estrangeiros, que o elemento cooly é immoral, baixo, servil, e que virá contaminar nossa população, degradar o nosso paiz?

O Sr. Moreira de Barros [ministro de estrangeiros]:—Esta sua questão mostra que V. Exc., não conhece o meu paiz.

O Sr. Joaquim Nabuco:— Nós temos uma grande população que realmente não trabalha Como dizia o Sr. Aubertin ao Imperador, como se conta, não ha falta de braços no paiz, o que ha são muitos braços cruzados.

Ha falta de braços para a lavoura? Se essa existe, não é que elles faltem realmente no paiz, mas sim, que os bons, os que são capazes de trabalho, não procuram a agricultura. Porque? Não será porque a escravidão impede esse desenvolvimento do caracter, da energia, das qualidades individuaes nos paizes onde ella existe, da parte daquelles que não estão sujeitos á ella, os afasta daquelles trabalhos que são considerados servis?

Não se póde ter ao mesmo tempo trabalho livre e trabalho escravo; escravatura e immigração. E' preciso escolher. Confiar na escravidão ou confiar no trbalho livre. Sendo assim, senhores, a verdadeira transição, não são os chins; é uma sorte mais toleravel, mais facil, que se deve proporcionr á familia escrava, é por outro lado a educação dos ingenuos, E' preciso dar aos que nascem livres, e que aos 21 annos hão de entrar no gozo da sua liberdade, por força da lei de 28 de setembro, uma educação apropriada, que não os inhabilite para os deveres sociaes que terão que desempenhar. E este ministerio que tirou o direito de votos aos libertos...

O Sr. Moreira de Barros [ministro de estrangeiros]:—Tirou?!

O Sr. Joaquim Nabuco:— Pela lei eleitoral do governo os libertos perderam o direito de voto

O Sr. Moreira de Barros [ministro de estrangeiros]:—E' uma novidade.

O Sr. Joaquim Nabuco:— Está na sua lei (apartes). O nosso collega pelo Ceará, o Sr. Liberato apresentou uma emenda para reparar esta falta, mas o facto é este.

Um Sr. Deputado:— Foi uma omissão.

O Sr. Joaquim Nabuco:— Omissão deploravel, mas para a qual se chamou a attenção dos autores do projecto.

Mas dizia eu, quando fui interrompido, o ministerio, ou a camara liberal, que tirou o direito de voto aos libertos não o tirou todauia aos ingenuos, e não será tempo de pensar-se na educação, e de acautelaar-se o futuro de homens destinados a fazer parte da sociedade brasileira?

Estas são as graves e importantes questões que affectam a transição do trabalho escravo para o trabalho livre, e o governo em vez de pensar como está pensando como crear o que será praticamente uma nova escravatura, si pensasse nos meios, de conciliar com a vida agricola a raça que hoje está empregada no cultivo do solo por força da escravidão e as novas gerações que vão nascendo livres, em dar á familia escrava aquillo que todo o homem precisa para ter estimulo para trabalho e para tornar esse trabalho fecundo; si, em vez dessa immigração de chins tratasse de resolver corajosamente o grande problema, extinguindo a escravidão domestica, tornando a escravidão real em uma especie de colonato; vinculando o escravo actual ao solo, tornando-o meramente um servo da gleba, durante a transição que seria curta abrindo um futuro na lavoura á raça que tem nella sido empregada como escrava, dando-lhe um interesse no solo, uma patria no paiz; si tantas injustiças, que se oppõem ao nosso progresso, fossem reparadas por meio de leis humanitarias, estou certo que o paiz obteria muito melhor resultado desse esforço viril, dessa melhor comprehensão dos seus verdadeiros interesses materiaes e moraes, do que tentando renovar a fonte do trafico, fazer com a Asia o que se fez com a Africa, indo buscar uma escravatura, amarella para mistural-a nas senzalas, nas roças, na familia, com a escravatura negra.

Estou fatigado e confesso á camara que é difficil fallar para muito poucos que nos ouvem por dedicação, quando o interesse desta longa sessão de nove mezes está extincto. Todavia é no ultimo dia da sessão ordinaria que o governo põe na ordem do dia o orçamento do imperio.

E' excessivo, senhores, o trabalho que pesa sobre os poucos que se sentem nesta bancada para fazerem o que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro chamou esta manhã o seu officio de opposicionistas.

Confesso que nestas circumstancia, si não fosse o paiz, muitos de nós não teriamos a coragem de sobrepujar o que ha de desagradavel neste officio.

Ha muitas idéas, senhores, do que seja a patria. Para um a patria é a provincia, com todos os seus interesses locaes, como se além da provincia, acima da provincia, não houvesse o Brasil. Para outros a patria é a raça a que se pertence, comtudo que esta fez no passado, qualquer que seja o seu futuro. Para outros a patria é a extensão de terra que vai do Amazonas ao Prata, isto que se chama o territorio do imperio. Eu não sei definir o que é a patria. E' uma serie de associações tão intimas, tão estreitas, e um tecido tão admiravel de sentimentos diversos, que não é só, nem deixa de ser, a raça a que se pertence, a terra onde se nasceu. Filho porém de Pernambuco, estudando a historia dessa provincia, cujos destinos actualmente são tão diversos do que foram no passado, por que a civilisação veio do norte, como em toda America, e houve um tempo em que a hegemonia brasileira pertenceu á ella e a Bahia, estudando, dizia eu, a occupação hollandeza do norte do Brasil, muitas vezes tenho pensado no que seria de toda aquella parte do paiz, e naturalmente pelo influxo de sua civilisação adiantada o resto delle, se os brasileiros daquella época,– talvez apaixonados de mais, digo talvez, porque o sentimento de patriotismo, esse impulso que leva o homem a morrer pela patria está acima de qualquer analyse,—apaixonados talvez de mais pela sua religião, pelo seu governo, pelo processo da sua formação social, pelo que lhes parecia ser a patria fazendo causa commum com a metropole não tivessem expulso á força do heroismo os hollandezes do seu solo. Eu imagino muitas vezes o que teria sido a sorte deste paiz se não fosse expulsa aquella raça ousada que no seculo XVII trouxe comsigo os dous principios que ella delve a sua independencia, dous principios hoje tão desprezados pelo governo liberal, a liberdade de consciencia e a liberdade de commercio. Sim, senhores, esses dous principios que a raça hollandeza os trouxe para esta terra no seculo XVII quando ella não florescia e por assim dizer, ainda neste continente; foi da costa de Pernambuco, que essas duas liberdades foram primeiro accesas, e que primeiro ellas alumiaram, como as luzes cambiantes de um grande pharol, os mares da America!

Pois bem; nós tivemos talvez essa possibilidade de sermos uma nação maior do que somos, mas nem a immigração africana, nem a immigração mongolica me inspiram a mesma sympathia. Uma ensaiada a principio como um expediente inevitavel foi a causa de todas as nossas desgraças, do estado precario do paiz.

Não foi a civilisação vinda da Africa, como disse um estadista, mas foi a causa de todas as incertezas do futuro, de todos os males de que nos queixamos, e que affectam a familia, a sociedade. a religião, a politica, a organisação economica, porque a escravidão é a causa de tudo; a outra, a asiatica, está nascendo, obscura, indifferente, despresada, hoje neste recinto.

Os grandes rios nascem assim; quando elles brotam da terra, apenas se os veem, são um fio d'agua e depois vão augmentando e engrossando insensivelmente, a ponto de formarem um Amazonas um Mississipi. E' possivel, senhores, que esta nova tentativa, como tantas outras, seja uma grande decepção, o que eu desejo; mas é possivel tambem que no futuro a immigração chineza se desenvolva muito, e então o dia em que nas bancadas quasi desertas desta camara está se fazendo ouvir o nosso protesto contra esta mongolisação do paiz será considerado uma data funesta para o paiz.

Por mais duro que me seja fazer este protesto, entendo que é do meu dever não evital-o, porque eu não me chamaria brasileiro se me occupasse unicamente com o dia de hoje, com as necessidades do momento, se não tivesse um pensamento para o futuro desta patria, que devemos deixar aos nossos successores mais prospera e mais livre do que a herdamos dos nossos antepassados. Pois bem, eu direi ao nobre presidente do conselho:—E' o pensamento do futuro; é a vista longa do futuro que distingue o estadista. O estadista que trata unicamente de affastar os embaraços do presente... que não se importa nem com a degeneração da raça, nem com a degradação do trabalho, nem com a condição das classses, nem com os perigos inveteraveis que hão de provir de ficarem sem solução no momento em que devia tel-a os grandes problemas sociaes; em uma palavra que torna-se o cumplice dos preconceitos, dos interesses, das ambições das classes privilegiadas, no gozo immemorial de oppressões clamorosas, em vez de considerar os direitos fundados na humanidade, na equidade, na justiça, de todas as classes que compõem a sociedade, de todos os homens que teem direito á mesma patria, esse estadista póde ser um politico, póde ter a satisfação de ter vencido todos os obstaculos, dar conta da missão limitada que se impoz; contentar-se com as honras que recebeu e com o espirito de que foi cercado, mas não comparecerá perante a historia entre os grandes ministros que honraram os grandes paizes, por que para isto não só basta ter conhecimento pratico, empyrico das necessidades do presente, quando ellas se manifestam, é preciso mais: é preciso o sentimento de um Richelieu, de um Cavour, de um Bismark, de um Thiers; a preoccupação pelo futuro do paiz, e entre nós a grande ambição de apagar moral e socialmente o ultimo dos vestigios da escravidão.

O Sr. Moreira de Barros (minstro de estrangeiros):—Não tem discutido o meu credito.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Então o que tenho eu discutido?

O Sr. Olegario:—Nenhuma palavra sobre elle.

O Sr. Moreira de Barros [ministro de estrangeiros]:—O credito nada tem com a immigração.

O Sr. Joaquim Nabuco:– Eu estimaria saber, senhores, que o nobre ministro de estrangeiros com o seu credito, tratando de abrir negociações com a China não tem em vista a emigração chineza; nós desejariamos ter a este respeito explicações francas.

Para concluir, senhores, eu direi: em toda a parte em que a emigração chineza tem sido ensaiada, tem encontrado alguma resistencia invencivel. E' o sentimento da preservação social, o presentimento da absorpção irresistivel, ou antes da eliminação de uma pela outra, que não é a mais civilisada, a mais nobre, a melhor, que faz os Estados-Unidos abertos a todos os emigrantes, populações novas que se ensaiam com a maior audacia, sem nenhum preconceito como a Australia, julgar-se incompativeis com a raça amarella.

O dia em que for tentado o primeiro ensaio com a garantia do paiz; o dia em que, sob a nossa bandeira se iniciar a nova immigração. será marcado com uma cruz preta na nossa historia, por que, ou teremos feito sacrificios immensos para acarretar para o paiz, decepções, desapontamentos, ou desar, no caso de não dar resultado a presente tentativa,—ou no caso de serem coroados de successo os desejos do governo, teremos promovido um verdadeiro trafico de asiaticos para constituir no meio da escravatura existente um escravidão peior que a dos africanos.

(Muito bem! muito bem! o orador é cumprimentado.)

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 5 DE SETEMBRO DE 1879

Auxilios á lavoura

O Sr Fabio Reis:—Sr. presidente, quando vi. ha pouco tempo, o açodamento com que esta camara votou o projecto relativo ás sociedades anonymas, concebi esperanças bem fundadas de que afinal pretendiamos entrar no regimen da liberdade do trabalho, da liberdade da industria, da liberdade do credito; porém o projecto da illustrada commissão, que ora se discute, como que faz suspeitar de que ainda, neste ponto, a anarchia de idéas que reina no nosso paiz ha perto de 20 annos, continúa e não dá esperanças de terminar.

Sr. presidente, a illustrada commissão tem toda a razão quando lamenta a demora, a procrastinação das medidas necessarias ou que reputa necessarias para desenvolver o credito agricola; porque realmente nada é mais deploravel no nosso paiz do que viver ha tantos annos a principal fonte da nossa producção e da riqueza publica na esperança illusoria de que ha um poder no mundo capaz de dar credito a quem não o tem. Mas, se a commissão reflectisse que quem mantém este estado de cousas é a classe directora, a classe que devia acoroçoar a iniciativa individual, a liberdade do trabalho, da industria e do credito, se convenceria que nós somos os verdadeiros culpados de viver a lavoura de enganadoras esperanças he tantos annos.

A nobre commissão suppõe ou entende que, quem combate este principio—de que não é possivel haver credito agricola no paiz sem intervenção directa ou immediata do governo —é contrario ás boas idéas; mas se reflectisse maduramente sobre isto, convencer-se-hia de certo, que nós temos elementos de sobra para podermos auxiliar a lavoura sem a garantia do Estado. Bastaria que as mesmas classes directoras procurassem doutrinar e convencer aos proprietarios e capitalistas de que está nas suas mãos realisar este *desideratum* em beneficio da lavoura e proveito proprio.

A nobre commissão entende que todos os que se oppõem á sua idéa são dominados de principios absolutos.

Sr. presidente, é um engano; pela minha parte declaro que nunca tive uma confiança cega na virtude dos principios, nunca os aceitei sem reflectir sobre as circumstancias do paiz, o estado de nossa civilisação, etc. Isto fazem todos, embora divirjam na apreciação de taes circumstancias.

Mas que os principios devem ser os nossos reguladores, que os principios devem constituir pelo menos o ideal para onde devemos caminhar, isso é fora de questão,

Mas, diz a nobre commissão, a lavoura precisa de capitaes e no paiz não existem esses capitaes, é preciso chamal-os de outra parte.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME VI

LIVRO XXVIII

A ENFERMEIRA DO BARÃO

(Continuação do n. 214)

VII

A MORTE

Ernesto deteve-se, respirou com difficuldade e continuou:

— Depois, abandona o extremo da cama, e adiantando-se sem que os seus pés, nem a ampla roupagem que veste, toquem no chão, vem sentar-se na cadeira que tu occupas quando vens fazer-me companhia, e livrando das dobras do seu manto o braço branco e descarnado, braços em cujas veias não circula o sangue, colloca docemente a mão fria como o marmore sobre a minha escandecida fronte, e com voz cujo éco não ouvi no mundo dos vivos, diz me: « Ernesto de Fontan, as tuas horas estão contadas: em breve o dedo de Deus riscará o teu nome do grande livro dos vivos, e dormirás o somno eterno na mansão do silencio. Desvia, pois, os teus olhos da terra, fita-os no céo, e aproveita o curto espaço de tempo que te fica de vida. »

Ernesto tornou a deter-se.

Grossas bagas de suor lhe brotavam da fronte: enxugou-as e proseguio:

— Depois desta advertencia, a morte desapparece; deixa me em paz alguns minutos, o tempo necessario para eu recordar a minha mocidade agitada, para eu sentir n'alma o grito accusador da consciencia.

— A consciencia, Ernesto! Que mal fizeste tu aos homens para que possas ter remorsos?

— A morte, sem embargo, torna a apparecer fluctuando no ambiente da minha alcova; fecho os olhos para não a ver, e vejo-a, nada obstante. Ah! persegue-me por toda a parte como uma maldição. Quando depois de algumas horas de luta ou de fadiga o somno me prostra, vejo-a tambem. Quando, ao despontar da aurora, abro as janellas do meu quarto, ancioso de respirar a briza, vejo ainda a morte, ao longe, surgir do fundo do mar, e estendendo o seu braço para mim, ouço a sua voz que repete: « Ernesto de Fontan, approxima-se a tua hora. »

— Pois bem, desde hoje, não me separarei do teu lado: e uma vez que esse phantasma vem visitar-te quando estás só, eu, com a minha presença o afugentarei.

Ernesto agitou tristemente a cabeça e murmurou:

— Será em vão; porque eu já te disse que a vejo até quando durmo.

— Então affianço-te que essa visão não é mais do que effeito da tua febril imaginação.

— Sim, sim, eu bem desejo convencer-me de que é uma ficção proveniente do meu estado de debilidade; mas eu vejo-a, Marieta, vejo-a, como te estou vendo a ti; ouço a sua voz, como estou ouvindo a tua, e sinto o contacto da sua mão sobre a minha fronte, com a unica differença de que a tua mão dá-me vida e calor, e a da morte arrefece-me o sangue.

E Ernesto, depois de ligeira pausa, durante a qual respirou para renovar o ar dos seus pulmões, accrescentou com vehemencia:

— Tu dás-me vida com o teu olhar; calor com os teu beijos, porque eu, Marieta, amo-te mais do que nunca amei, hoje que o amor póde dizer-se que é para mim um impossivel, hoje que me estão vedadas essas doces commoções do coração, que constituem o poema mais bello da mocidade.

— Ernesto, Ernesto!—exclamou Marieta, rodeando com os braços o pescoço do seu amante.

— Sim, amo-te mais do que nunca, porque sei que vou perder-te em breve, porque o frio marmore de um tumulo nos separará para sempre, por que tenho zelos dos amantes que hão de encher-te de caricias depois da minha morte, porque ha momentos em que a raiva se me apodera do coração e me acodem desejos de acabar de vez com esta agonia prolongada!

— Delirio, delirio da tua imaginação!—exclamou Marieta afagando o seu amante—Quem é que pensa em morrer, quando tudo sorri em redor de nós? Quem pensa em zelos, quando é tua a minha vontade e possues o meu coração?!

E Marieta depoz um beijo na fronte de Ernesto, accrescentando com enthusiasmo:

— Tu és novo: reanima pois, o teu espirito, abandona o medo, e combate com energia o mal que te povôa o cerebro de phantasmas. Em vez de pensares na morte, occupa a tua imaginação com assumptos alegres; pensa que, quando soprarem as primeiras brizas da primavera, emprehenderemos uma viagem a Italia, e nessa viagem só trataremos do nosso amor e felicidade. Como é possivel, que tu, Ernesto o moço despreoccupado, valente, se deixe subjugar por uma visão que só póde existir na imaginação dos timidos? Acreditas que a morte se apresenta hoje sob fórma corporea á cabeceira dos doentes? Não, Ernesto, não: Deus quiz livrar-nos desse tormento; Deus quiz que ignorassemos quando está para soar a hora fatal que separa a vida da morte, o sêr do não sêr; e por isso, quando o doente está mais proximo a deixar a vida, a mente povôa-se-lhe de illusões risonhas, e entrevê do exterior da agonia um futuro povoado de poeticas esperanças, um horisonte cheio de formosura; são balsamos para o moribundo esses sonhos de felicidade futura, que o rodeiam na ultima hora da sua agonia. Acredita-me, Eresto, tu não estás ainda tão proximo da morte, visto que fallas nella.

Ernesto, como se as palavras de Marieta lhe produzissem um effeito salutar, reclinou a cabeça no peito daquella mulher que tanto amava.

VIII

MEDITAÇÕES

Marieta ia perdendo as esperanças de que Ernesto se salvasse, e posto que procurava animal-o com doces e carinhosas palavras, e muitas vezes se sorria ao ouvir a palavra « morte » pronunciada pelo seu amante. no fundo do coração abrigava a certeza de que estava proximo o ultimo dia daquelle desgraçado.

Todas as noites, depois de deixar Ernesto deitado e de se despedir de D. Joaquim, encerrava-se no seu quarto, e abrindo uma janella que dava para o mar, passava uma hora entregue á meditação.

Alli, illuminada pela suave claridade da lua, contemplando o timido fulgor das estrellas, entregava-se a essa vida da meditação, pensando não poucas vezes no papel que estava desempenhando naquella casa.

Marieta tinha notado que, havia alguns dias, D Joaquim ia perdendo a sua proverbial alegria; mas não podia ainda affirmar se a tristeza do velho tinha por motivo o lastimoso estado de seu sobrinho, ou se provinha de outra causa.

Ainda que a bailarina contava apenas vinte e quatro annos de idade, tinha tanta experiencia como se já tivesse completado os cincoenta.

A vida de bastidores faz as mulheres bonitas viverem depressa e adquirem grande conhecimento do mundo.

Marieta, nestas horas de doce e triste meditação, pensava muito, sustentando ás vezes lutas terriveis comsigo mesma.

Por outro lado, um homem astuto, previdente, dizia-lhe sempre que a encontrava:

— Adiante, adiante: a cousa caminha.

Este homem era Ventura, o criado particular de Ernesto.

Marieta, para poder seguir o seu amante, vira-se na precisão de quebrar a escriptura com o emprezario do theatro Real, e a sua delicadeza aconselhava-a a que no dia em que a morte paralysasse o sangue nas veias de Ernesto, se despedisse de D. Joaquim. Era este o momento grave para a bailarina, e, muitas vezes, exclamava. por entre um suspiro:

— Ah! é verdadeiramente uma desgraça a morte de Ernesto, pois tenho a certeza de que já se não lembra de Clotilde, e se elle se salvasse casaria commigo, ficando assim resolvido vantajosamente o problema da minha vida.

Após esta idéa, outra lhe acudia á mente, e a bailarina perguntava a si mesma:

— Mas qual será a causa da tristeza de D. Joaquim? Porque já se não encosta ao meu braço, como nos primeiros dias da minha estada nesta casa, para passeiar no jardim?... Amar-me-ha elle?... Terei conseguido tocar-lhe o coração?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, —rua Duque de Caxia n: 42

DATA INCORRETA